O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIII | ASSIGNATURAS: Anno..... 8$000 | Semestre.. 4$000 | Estrangeiro e Estados do Norte, 5$0 | SÃO PAULO—Domingo, 24 de dezembro de 1905 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | As assignaturas começam em qualquer dia e terminam no fim de junho ou dezembro | REDACÇÃO E OFFICINAS: Rua de S. Bento, 35-B | TELEPHONE, 680 | NUM. 4549

EXPEDIENTE

PREMIOS

Anno de 1906

As pessôas, que até 15 de Janeiro de 1906, pagarem, no escriptorio desta folha, a sua assignatura por um anno terão direito a quatro premios que serão distribuidos de conformidade com a primeira grande Loteria de S. Paulo, que correr no mez de fevereiro proximo vindouro, na ordem dos seus quatro primeiros premios, sendo o 1º de 1:000$000 réis, o 2º de 500$000 réis, o 3º de 250$000 réis e o 4º de 150$000 réis.

O numero 1, na série dos recibos, corresponderá aos numeros de 1 a 20, o numero 2, de 21 a 40, e assim por deante.

Tal extracção será feita por milheiro.

O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem a 45 3/4 para dezembro e 45 3/4 para maio; Hamburgo, 36 para dezembro e 37 1/4 para maio; Estados Unidos, feriado.

Ao meio-dia, o mercado do Havre abriu a 1/4 de alta; Hamburgo, a 1/4 de alta.

—

JUNDIAHY, 23

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 12.171 saccas de café, sendo 10.335 saccas despachadas para Santos e 1.836 saccas para São Paulo.

—

SANTOS, 23

Bemrado, calmo.
Baer, 38700.
Vendas, 2.565 saccas.

—

Vendas em 22 de dezembro de 1905

E. Unidos, 80.000 saccas.
Havre, 67.000.
Hamburgo, 21.000.

—

Café embarcado em 22, 44.411.
Café despachado, 17.090.

—

Café baldeado no dia 23:
Da Paulista, 9.817 saccas.
Ka Sorocabana, 3.752 saccas.
Ka Campo Limpo, 276
Ferr. 249
Fary e S. Paulo, 3.760 saccas.
Total, 17.904.

—

Café baldeado:
Desde 1º do mez, 413.257 saccas.
Desde 1º de julho, 5.409.748 saccas.

—

Entradas do dia 23, 23.203.
Desde 1º do mez, 408.671.
Desde 1º de julho, 5.453.927.
Stock, 1.375.667.
Média, 47.768.

—

Na Companhia Registradora as vendas foram de 7.000 saccas.

—

Em egual data de 1904:
Entradas, 22.422 saccas.
Desde 1º do mez, 446.727 saccas.
Desde 1º de julho, 5.606.067.
Stock, 1.809.394.
Media, 19.422.
Sahidas, —
Base, 5$500
Cambio, 13 11/32.
Café baldeado, 14.403.
» embarcado, 38.713.
» despachado, 32.534.

—

RIO, 23

Entradas do dia 22, 40.024 saccas.
Desde 1º do mez, 203.170.
Desde 1º de julho, 2.096.673.
Embarcadas, 6.312.
Mercado, frouxo.

—

Entrada de vapor:
23 Norte *Tennyson*.

—

Mercados extrangeiros

Fechamentos em 22 de dezembro de 1905

Havre, 45 1/2, 45 1/2.
Hamburgo, 36, 37 1/4.
Estados-Unidos, feriado.
Cotação, 6,35
Disponivel, 118 baixa; typo 7, 7/8.

—

Abertura em 23 de dezembro de 1905

Havre, 45 3/4, 45 3/4.
Hamburgo, 36, 37 1/4.
Estados Unidos, feriado.

—

Fechamento em 23 de dezembro de 1905

Havre, 1/4 de alta.
Hamburgo, 1/4 de alta.
E. Unidos, feriado.

—

Movimento de café na Sorocabana

Descarregadas em S. Paulo e P. Chaves..... 1.451 scs.
Baldeadas em São Paulo para *S. P. R.*..... 3.012 »
Baldeadas em Jundiahy, para *S. P. R.*..... 389 »
Total..... 4.852 »

EXISTENCIA DE CAFÉ EM 22 DE DEZEMBRO

Secção Sorocabana

Café em carros..... 15.087 saccas
Café em armazens..... 2.060 17.147

Secção Ytuana

Café em carros..... 954 saccas
Café em armazens..... 2.229 3.183

Rendimentos Locaes

SANTOS, 23

Recebedoria:

Exportação	41:905$828
Importação	2:983$832
Estampilhas	864$400
Total	43:968$060

—

Em egual data de 1904:
Rendeu ..... 115:445$160

—

Alfandega:

Papel	42:578$775
Ouro	83:509$049
Consumo	8:814$700
Doca	1:589$070
Armazens	—
Diversos	2:700$000
Total	[illegible]

Em egual data de 1904:
Rendeu ..... 809:354$573

Valor do ouro

Taxas que vigoraram hoje, para vales de ouro da Alfandega:

London Bank	16 5/8
River Plate	16 11/32
Commercio e Industria	16 5/8
Banco Allemão	16 9/16
Taxa de cobrança	16 3/4

—

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem na Recebedoria:

Baiwin & Comp.	11:620$000
Krische & Comp.	5:225$500
W. Bütel & Comp.	5:05$380
Theodor Wille & Comp.	3:690$000
Prado, Chaves & Comp.	3:600$000
Prado, Lima & Comp.	3:075$000
E. Johnston & Comp.	2:490$290
J. D. Martins	1:470$000
Zerrenner, Bülow & C.	633$017
Barberis Monest & Comp.	543$190
H. Pupo de Moraes	98$100
Nossack & Comp.	54$160
Carmine Poccia	30$00
H. Florita & Comp.	30$00
Pedro Kolher	19$000
Conceição & Silva	16$050
Diversos	1$500

—

Movimento do porto

SANTOS, 23

Entradas:
Não constam.

Sahidas:
Para Hamburgo, com café e vapor allemão *Santos*:
para o Rio de Janeiro, em transito, o vapor nacional *Sirio*.

Despachados:
Para Genova, em transito, o vapor italiano *Sardegna*;
para Genova, em transito, o vapor italiano *Mendoza*.

O CAMBIO

EM S. PAULO

Vigorou hontem, por todo o dia, no «London and River Plate Bank», a tabella de 16 11/16, e nos demais estabelecimentos bancarios, a de 16 3/4 d. sobre Londres.

—

O nosso mercado de cambiaes abriu hontem firme, com os diversos estabelecimentos bancarios negociando os seus saques na base de 16 25/32, taxa esta que, momentos depois, foi substituido pela de 16 13/16.

Ao meio-dia, o estado do mercado tornou-se indeciso, e então, os bancos passaram a offerecer na base de 16 25/32.

A' 1 1/2 hora da tarde, o mercado firmou-se novamente, pelo que, os bancos voltaram a sacar a 16 13/16.

A's 3 horas da tarde, o mercado se apresentou frouxo, sendo que os bancos já se recusavam a sacar acima da cotação de 16 25/32.

Nesta posição, o mercado se manteve até ao encerramento que foi estavel.

O movimento dos negocios realisados durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 16 25/32 e 16 13/16.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo «London and River Plate Bank», «Banco Commerciale Italiano», «Brasilianische Bank für Deutschland» e pelas casas de cambiaes ao preço de 14$800.

Cartas de D. Pedro I a D. João VI, seu pai

Correspondencia interessantissima, inserta no «Diario das Côrtes» de Lisbôa, sobre os preliminares da independencia do Brasil

(EM TRES SECÇÕES)

III

(Vide as I e II secções nas nossas edições de 16 e 23 do corrente)

CARTAS DE D. PEDRO LIDAS NA SESSÃO DE 26 DE AGOSTO DE 1822, NAS CORTES GERAES DO REINO.—OFFICIO DO MINISTRO DO REINO CONTESTANDO, POR ORDEM DO REI, PALAVRAS QUE LHE ATTRIBUE D. PEDRO.—O TEXTO INTEGRAL DA IMPORTANTE CARTA DE 19 DE JUNHO, NA QUAL D. PEDRO LEMBRA AO PAI AS PALAVRAS DESTE: "PEDRO, SE O BRASIL SE SEPARAR, ANTES SEJA PARA TI, QUE ME HAS DE RESPEITAR, DO QUE PARA ALGUM AVENTUREIRO".—COMMENTARIOS QUE DESPERTA ESSA CARTA.—EM QUE CONSISTE O SEU INTERESSE CAPITAL.—APESAR DE CONTESTADAS, SÃO AUTHENTICAS AS PALAVRAS ATTRIBUIDAS A D. JOÃO VI.—O AMOR DE D. PEDRO AOS BRASILEIROS.—CARTA DE 23 DE JUNHO DE 1822.—ELLE ORDENA AO GENERAL MADEIRA QUE SE RETIRE DA BAHIA.—AS ULTIMAS CARTAS EXPEDIDAS PELO PRINCIPE REGENTE E CHEGADAS QUANDO ELLE JÁ IMPERADOR DO BRASIL.—CARTA DE 26 DE JUNHO.—CARTA DE 4 DE AGOSTO DE 1822.—CONCLUSÃO.

Na sessão de 26 de agosto de 1822, das Côrtes, de Lisbôa, foi lido no expediente um officio do ministro do Reino, remettendo mais duas cartas endereçadas do Rio de Janeiro pelo Principe Regente do Brasil a El-rei seu pae.

Estas cartas e o documento que as accompanha são, como se verá, de empolgante interesse e bem assim de subido valor historico.

Não o é menos, sob ambos os pontos de vista, o officio do ministro do Reino ao secretario do Soberano Congresso, o deputado pelo Minho João Baptista de Felgueiras.

Nelle, com effeito, D. João VI manda declarar que não é authentico o dito que lhe attribue D. Pedro acerca da attitude que este deveria assumir na esperada eventualidade da independencia do Brasil.

Mas, antes de procedermos a um estudo critico desse curioso ponto da nossa historia patria, convém reproduzirmos aqui ambos esses documentos, cujos textos têm sido pouco divulgados.

—

Comecemos pelo officio do ministro dos negocios do Reino.

Eil-o:

«Ilmo. e Exmo. Sr.

Sua Magestade, firme na resolução de sustentar o systema constitucional, que felizmente nos rege, e que de todo o seu coração jurou manter, e dando continuamente não equivocas próvas da sua bôa fé, sinceridade e franqueza com que abraçou a nova ordem de cousas, manda remetter a V. Exc. para serem presentes ao Soberano Congresso todas as cartas que ontem recebeu de S. A. R. o principe D. Pedro, as instrucções para as eleições dos deputados das provincias do Brasil e os mais papeis e peças que as acompanham.

E manda outrosim Sua Magestade declarar ao mesmo soberano Congresso haver equivocação nas expressões sublinhadas da carta de 19 de Junho deste anno, em que S. A. R. allude a conversas que tivera com seu augusto Pai. Deus guarde a V. Exc.

Palacio de Queluz, em 26 de Agosto de 1822.

Illmo. e Exmo. Sr. João Baptista Felgueiras.

JOSÉ DA SILVA CARVALHO.»

—

A primeira carta de D. Pedro é textualmente a seguinte:

«Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1822.

Meu Pai e meu Senhor

Tive a honra e o prazer de receber de Vossa Magestade duas cartas, uma pelo Costa Couto e outra pelo Chamberlain, em as quaes Vossa Magestade me communicava o seu estado da saúde fisica, a qual eu estimo mais que ninguem, e em que me dizia—*Guia-te pelas circumstancias com prudencia e cautela*. Esta recommendação é digna de todo o homem e muito mais de um Pai a um filho, e de um Rei a um subdito, que o amo e respeito sobremaneira.

Circumstancias politicas do Brasil fizeram que eu tomasse as medidas que já participei a Vossa Magestade, estando mais [illegible]

por amor á Nação, á Vossa Magestade e ao Brasil, a tomar as que V. M. verá dos papeis officiaes que somente a Vossa Magestade remetto. Por elles verá Vossa Magestade o amor que os brasileiros honrados lhe consagram a sua sagrada e inviolavel pessôa e ao Brasil, que a providencia divina lhes deu em sorte livre e que não quer ser escrava de lusos-hespanhoes, quaes os infames despotas (constitucionaes *in nomine*, dessas facciosas, horrorosas e pestiferas Côrtes).

O Brasil, Senhor, ama a Vossa Magestade, reconhece-o e sempre o reconheceu como seu Rei; foi sectario das maldicias Côrtes, por desgraça ou infelicidade (problema difficil de decidir-se); hoje, não só abomina e detesta essas, mas não lhes obedece, nem obedecerá mais; nem eu consentirei tal, o que não he preciso, porque de todo não querem senão as leis da sua Assembleia Geral Constituinte e Legislativa, creada por sua livre vontade para lhes fazer uma Constituição, que os felicite *in eternum*, se fôr possivel.

Eu ainda me lembro e me lembrarei sempre do que Vossa Magestade me disse, antes de partir dois dias, no seu quarto: «*Pedro, se o Brasil se separar, antes seja para ti, que me has de respeitar, do que para algum desses aventureiros.*»

Foi chegado o momento da quasi separação, e estribado eu nas eloquentes e singelas palavras expressadas por Vossa Magestade, tenho marchado adeante do Brasil, que tanto me tem honrado.

Pernambuco proclamou-me Principe Regente, sem restricção alguma no Poder Executivo. Aqui, consta-me que querem acclamar a Vossa Magestade—Imperador do Reino Unido, e a mim Rei do Brasil. Eu, Senhor, se isto acontecer, receberei as acclamações, porque me não hei de oppôr á vontade do povo a ponto de retrogradar, mas sempre, se me deixarem, hei de pedir licença a Vossa Magestade para acceitar; porque eu sou bom filho e fiel subdito.

Ainda que isto aconteça, o que espero que não, conte Vossa Magestade que eu serei Rei do Brasil, mas tambem gozarei da honra de ser de Vossa Magestade subdito, ainda que em particular seja, para mostrar a Vossa Magestade a minha consideração, gratidão e amôr filial tributado livremente.

Vossa Magestade, que no Rei ha tantos annos, conhece-a mui bem as differentes situações e circumstancias de cada paiz; por isso Vossa Magestade egualmente conhecerá que os Estados independentes (digo os que de nada carecem, como o Brazil) nunca são os que se unem aos necessitados e independentes; Portugal é hoje em dia, um Estado de quarta ordem, e necessitado, por consequencia—dependente; o Brazil é de primeira e independente; *atqui* que a união sempre he procurada pelos necessitados e dependentes; *ergo* a união dos dous hemisphérios deve ser (para poder durar) de Portugal com o Brazil, e não desta com aquelle, que é necessitado e dependente.

Uma vez que o Brazil todo está persuadido desta verdade eterna, a separação do Brazil é inevitavel, e Portugal não tem remedio [illegible] conciliar com elle por todas as formas.

Peço a Vossa Magestade deixe vir o mano Miguel para cá, seja como for, porque elle he aqui muito estimado e os Brazileiros o querem ao pé de mim para me ajudar a servir no Brazil, e ao seu tempo casar com a minha linda filha Maria. Espero que Vossa Magestade lhe dê licença e lhe não queira cortar a sua fortuna futura, quando Vossa Magestade, como Pai, deve por obrigação christã contribuir em todas as suas forças para a felicidade de seus filhos. Vossa Magestade conhece a razão, ha de conceder-lhe a licença que eu e o Brazil tão encarecidamente pedimos pelo que ha de mais sagrado.

Como filho respeitoso e subdito constitucional, cumpre-me dizer ao pre a meu fiel e meu Pai aquella verdade que de mim he inseparavel: se abusei, peço perdão; mas creio que falar verdade nunca he abuso, antes obrigação e virtude, ainda quando ella proclamada he contra o proprio subjeito, ou pessôa de alto coturno.

As minhas cartas anteriores a esta, como haviam de apparecer a quem tem atacado a Deus e a Vossa Magestade, e tendiam a felicitar a Nação toda, haviam mister serem mui fortes; mas Vossa Magestade, conhecedor da verdade e amante della, saberia desculpar o meu atrevimento de se servir de cartas de Vossa Magestade para atacar *atacantes*. Peço perdão, e de certo alcanço.

Dou parte a Vossa Majestade que as minhas Filhas estão bôas. Da Maria remetto um retrato tal qual ella. E a Princeza está tambem bôa...

Remetto no meio dos papeis um figurino a cavallo da guarda de honra, formada voluntariamente pelos Paulistas mais distinctos da provincia e em que tem entrado tambem desta provincia: os de S. Paulo tem na correira da cadeira S. P. e os do Rio de Janeiro R. J.

Tenho a honra de protestar novamente a Vossa Magestade os [illegible] sentimentos de amôr, respeito [illegible] são de filho para um Pai [illegible] e de subdito para um Rei [illegible]

Deus guarde a preciosa vida [illegible] de de Vossa Magestade, como todos os bons Portuguezes, e mormente nós os Brazileiros o havemos mister.

Sou de Vossa Magestade,

Subdito fiel e filho obedientissimo que lhe beija a sua real mão.

PEDRO.»

—

Como se vê, occupa-se a carta supra de varios e differentes assumptos, cada qual delles de natureza a provocar interessantes commentarios.

Assim, logo em principio, refere-se o Principe aos conselhos que lhe foram dados por D. João VI, e procura mostrar que com elles se tem conformado.

Communica, em seguida, ao Rei, seu pae, a situação do espirito popular no Brasil, a necessidade de se convocar uma assembléa constituinte e legislativa brasileira, noticias das provincias e a [illegible] para se proclamar D. João VI [illegible] rador do Reino-Unido e a elle D. Pedro—Rei do Brasil.

A esse proposito, expõe o Principe os termos em que, no seu conceito, seria possivel a permanencia da união da monarchia portugueza.

São, a este respeito, muito conceituosas as ponderações que faz D. Pedro. Imagine-se, porém, a irritação que ellas devem ter produzido no seio das Côrtes e em todo o Reino de Portugal, qualificado como «nação dependente e necessitada e Estado de quarta ordem.»

Pede tambem D. Pedro ao pae «pelo que ha de mais sagrado» que permitta a vinda do «meno Miguel» ao Brasil, a fim de ajudal-o a servir no Brasil e a seu tempo casar-se com a sua «linda filha Maria», para a sua fortuna futura.

Não haveria neste tão insistente pedido e tambem no projectado matrimonio de D. Miguel com a sobrinha, além de um plano politico de D. Pedro, certo receio de competencia, por parte do irmão, quanto á successão no throno de Portugal?

Todos estes pontos despertam, effectivamente, natural curiosidade no espirito dos historiadores. Limitemo-nos, por ora, a assignalal-os á attenção de quem se inclione a taes pesquizas.

—

Para nós, o interesse capital desta carta de 19 de junho está na menção que fez o Principe Regente do conselho que lhe deu D. João VI em relação aos negocios do Brasil.

O texto desse avisado parecer, [illegible] ralmente alterado em quasi todos os compendios da historia patria, foi tambem contestado pelo Rei, no officio que acima reproduzimos.

Diz, com effeito, este officio: «E manda outrosim Sua Magestade declarar ao mesmo soberano Congresso haver equivocação nas expressões sublinhadas da carta de 19 de Junho deste anno, em que S. A. R. allude a conversas que tivera com seu augusto Pai.»

A despeito desta formal contestação, temos como authentico o dito de D. João VI referido por D. Pedro.

E as razões que temos para assim pensar são, resumidamente, as seguintes:

—

Em primeiro logar, D. Pedro, dirigindo-se ao pae em carta reservada, intima, como era a que acima transcrevemos e se patenteia dos seus proprios termos, nenhum motivo podia ter para alterar a verdade e imputar a D. João VI um dito por este não proferido. O Rei, ao contrario, tinha todo o interesse em contestar a realidade daquella imputação compromettedora, quando encarada sob o prisma portuguez.

Falemos com franqueza. Era conhecido D. João VI pela sua indole pusillanimidade; o proprio facto da remessa, por elle ordenada, de cartas reservadas de D. Pedro, ás Côrtes Geraes, provam que elle não queria saber de *embrulhos* que o pudessem tornar suspeito no espirito revolucionario encarnado no «Soberano Congresso».

Não tinham decorrido ainda trinta annos da tragedia que levara Luiz XVI ao cadafalso. Deveria ainda estar viva a memoria daquelles factos no espirito publico e, principalmente, no animo dos reis...

Depois, a referencia feita por D. Pedro vem circumstanciada. Mencionou com exactidão o dia «antes de partir dois dias»; e o logar «no seu quarto.»

E além disso, convem attender ao vigor de expressões empregado pelo Principe Regente: «eu ainda me lembro, e me lembrarei sempre do que Vossa Magestade me disse...»

Quanto á natureza daquelle conselho, está ella de perfeita harmonia com o caracter de João VI, com o seu extremoso affecto ao filho querido, com a sua intima e sincera predilecção pelo Brasil e, por fim, até com um proprio trabalhar, que é o traço [illegible] que ella expressamente allegara, dizendo: «... antes seja para ti, que me has de respeitar, do que para algum aventureiro.»

A segunda carta, lida na sessão de 26 de agosto, tem por objecto os negocios da Bahia.

Vamos reproduzil-a e bem assim um dos documentos que a acompanham porque, alem de constituir peça historica de transcedente valor, está concebida em termos tão carinhosos em relação aos Brasileiros, que deve apagar na nossa memoria algumas faltas do primeiro Imperador para mais recommendal-o ao nosso amôr e á nossa gratidão.

Eil-os:

—

A segunda carta

«Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1822.

Meu Pai e meu Senhor.

Agradeço a V. M. o mandar-me escrever pela Mana Maria Thereza no 1º de Maio proximo passado, e saibo que V. M. não tivesse sido entregue logo pelo conde de Belmonte dos officios que tive a honra de escrever dando-lhe parte de tudo o acontecido.

O Madeira na Bahia tem feito tiranias, mas eu vou já pelo fora, ou por bem, ou á força de miseria, fome e moriers feitas de todo o modo possivel, para salvar a innocente Bahia.

Deus guarde a preciosa saude e vida de V. M., como todos os honrados Portuguezes, e mormente nós os Brasileiros, o havemos mister.

Sou de V. M. subdito fiel e filho obedientissimo que lhe beija a sua Real Mão.

PEDRO.»

—

Documentos:

«Ignacio Luiz Madeira de Mello, governador das armas da provincia da Bahia, eu o Principe Regente vos envio muito saudar.

Os desastrados acontecimentos que cobriram de luctos essa cidade nos infaustos dias 10, 20 e 21 de Fevereiro magoaram profundamente o meu coração. Verteu-se sangue de meus filhos, que amo como os que me deu a natureza. E não podendo restabelecer-se a paz, o bem e alegria dos habitantes dessa provincia, nem a minha propria alegria, emquanto não se praticar na Bahia o mesmo que felizmente se executou nesta Côrte e em Pernambuco; sendo até necessario para a tranquillidade de todas as provincias, e para se apertarem de novo os relaxados vinculos de amizade entre os dous reinos, que o Brasil fique se entregue ao amor e fidelidade dos seus naturaes defensores: por tão ponderosos motivos, ordeno-vos, como Principe Regente deste Reino, do qual jurei ser defensor perpetuo, e depois de ouvir o meu Conselho de Estado, que logo que recebardes esta, embarquels para Portugal com a tropa que tão impoliticamente dalli foi mandada, na certeza de que fico responsavel a meu augusto Pai pela falta das suas reaes ordens, as quaes elle certamente vos teria dirigido, se pudesse vêr de tão longe, e no meio das escuras nuvens, que rodeiam o seu throno, a urgencia e absoluta necessidade desta providencia.

Espero que assim o executeis; e á [illegible] vo tambem para que aprompte embarcações, e tudo que fôr necessario para o nosso immediato e commodo regresso; quando não, ficareis responsavel a Deus, a El Rei, a mim e ao antigo e novo mundo pelos deploraveis resultados e funestas mas consequencias da vossa desobediencia.

Escripta no palacio do Rio de Janeiro, em 15 de junho de 1822. PARECER: DESPACHO.—*Joaquim de Oliveira Alvares*.—Para Ignacio Luiz Madeira de Mello.

—

Na sessão das Côrtes de 28 de setembro foram lidas mais duas cartas de D. Pedro, endereçadas ao Rei e por este, como as precedentes, religiosamente communicadas ás Côrtes.

O que ha de mais interessante neste facto é que, já naquella data, estava proclamada, desde 21 dias, nos campos do Ypiranga a independencia do Brasil.

Mal pensariam os representantes as Côrtes que aquellas horas estariam os brasileiros a se rir da sua colera impotente e das medidas violentas... mas sómente quanto á intenção, adoptadas contra o Principe Regente as auctoridades e os povos do Brasil!

Passemos, porem, a estas ultimas cartas de facto foram as ultimas) do Principe Regente (que d'ahi por deante passou a se chamar o Imperador do Brasil) a D. João VI sobre a situação do seu governo e os preliminares da nossa independencia.

—

Primeira Carta

«Rio de Janeiro, 26 de Julho de 1822.

Meu Pai e meu Senhor.

Parabens á patria, a vossa Magestade, ao Brasil e ao mundo inteiro; a causa nacional, que era dependente da juncção e declaração da maioria das provincias do Brasil á sua felicidade, vai como todos os que me deu a Vossa Magestade como rei constitucional *de facto*, e não só de direito como Vossa Magestade estava sendo, desejam. Digo não de direito; porque só o direito não o constituia tal, porquê não tinha acção.

Hoje recebi uma deputação de Pernambuco, que veio para me reconhecer regente sem restricção alguma no poder executivo, por assim ser a vontade geral do povo e tropa da provincia.

Vossa Magestade perdoará o não ter mandado parte de tudo; mas assim convém, para que os facciosos das Côrtes calam, por não saberem a quantas andam, e demais porque, como as circumstancias me obrigaram a convocação da assembléa geral constituinte e legislativa, era só mero formulario, porquê eu unicamente hei de fazer executar com todo o gosto os seus decretos, e de lá mais nenhum.

Eu, Senhor, vejo as cousas de tal modo (fallando claro) que ter relações com Vossa Magestade, só familiares, porquê assim he o espirito publico no Brasil, não para deixarmos de sermos subditos de Vossa Magestade, que sempre reconheceremos; e reconheceremos como nosso Rei; mas *porquê salus populi supremalex est*, quero dizer—que he um impossivel luzico e moral Portugal governar o Brazil, ou o Brazil ser governado de Portugal.

Não sou rebelde, como hão de dizer a Vossa Magestade os inimigos de Vossa Magestade; são as circumstancias.

Eu, as duas minhas (*sic*), a princeza, pejada de tres mezes, estamos de perfeita saude.

Deus guarde a preciosa vida e saude de Vossa Magestade, como todos os bons portuguezes e mormente nós Brazileiros havemos mister.

Sou de Vossa Magestade com o mais profundo respeito, subdito fiel e filho obedientissimo que lhe beija a sua Real Mão

PEDRO.»

—

Segunda carta

«Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1822.

Meu Pai e meu Senhor.

Tenho a honra de remetter [illegible] sos a Vossa Magestade os dois decretos, um do 1º deste Agosto, e outro de 3 do mesmo, para que Vossa Magestade esteja ao facto da *marcha politica* deste Reino, que o está defendendo desses trahidores.

Eu, a Princeza e a Januaria estamos bons, a Maria tem tido febre á oito dias, mas hoje está quasi boa.

Deus guarde a preciosa vida e saude de Vossa Magestade como todos os bons portuguezes e mormente nós brazileiros havemos mister.

Com o mais profundo respeito tenho a honra de ser de Vossa Magestade subdito fiel e filho obedientissimo que lhe beija a sua Real mão.

PEDRO.»

—

Como se vê do seu proprio teôr, essas cartas são intimas e não deviam, não podiam, sem profanação, ser divulgadas pelo seu timorato destinatario, que, sempre receioso de complicações compromettedoras, não duvidou remettel-as ás Côrtes.

Essa constante attitude de D. João VI em relação ao Soberano Congresso confirma eloquentemente a nossa conjectura sobre a insinceridade da declaração que elle faz de haver equivoco nas palavras que D. Pedro lhe attribuiu acêrca da independencia do Brasil.

Gazetilha

NOTA DO DIA

Os acontecimentos da Russia continuam a attrahir a attenção do publico legente. Grêves, insurreições, manifestos revolucionarios—eis o que noticiaram os ultimos telegrammas. Mas ha um facto que causou extraordinaria surpreza—foi a rejeição do suffragio universal por parte do czar, a despeito da opinião da maioria do conselho de ministros ser ao mesmo favoravel. Dahi o manifesto do centro revolucionario, em que se declara que o povo está prompto a conquistar pela força tudo o que até agora lhe tem sido negado.

Como se vê, a revolução caminha a passos agigantados...

Valorisação do café

O sr. presidente do Estado recebeu hontem um telegramma do dr. Ferreira Ramos communicando que o Senado approvou, em terceira discussão, a emenda apresentada pelo senador Ramiro Barcellos ao projecto de valorisação do café.

«Estrella d'alva»

Acha-se á venda em todas as livrarias o livro *Estrella d'alva*, do sr. dr. [illegible] dade de nos enviar um exemplar do mesmo.

Gymnasio de Campinas

Parece que não está escolhido ainda quem deva ser director do Gymnasio de Campinas.

O governo pretende collocar neste elevado cargo uma pessôa que tenha pratica do magisterio, havendo, por isso, pensado, por diversas vezes, em alguns nomes, entre os quaes os dos srs. João Lourenço Rodrigues, Pedro Voss, Arnaldo Barreto e dr. Joaquim Sant'Anna, mas nada resolveu ainda.

«Arara»

Scintillante de *verve* appareceu-nos hontem o numero 46 deste bello semanario de caricaturas. Traz na primeira pagina a *mascara* do dr. Bettencourt Rodrigues, e nas paginas restantes passa em revista os factos da semana. No *Mesa das Glorias* estampa a caricatura do dr. Carlos Botelho. Emfim, magnifico desenho e excellente prosa no texto—eis o que nos dá, como rebuçados do natal, o distincto collega.

Balão dirigivel

Como meio para construcção de um aerostato dirigivel que acaba de idealisar, o sr. Alnor de Queiroz fará nos primeiros dias de janeiro proximo, nesta capital, ascenções em um balão spherico que lhe está a chegar de Paris.

Carta rogatoria

Devidamente cumprida, o sr. presidente do Estado recebeu, devolvida pelo sr. ministro da Justiça e Interior, a carta rogatoria expedida pelo juiz de direito de Taubaté ás justiças de Portugal, para citação do commendador Joaquim Marques Monteiro Bastos e sua mulher.

Collação de grau

Realisa-se amanhã, ás 7 1/2 horas da noite, a solenne collação de grau aos bacharelandos que este anno terminaram o curso de sciencias juridicas e sociaes na Faculdade de Direito de S. Paulo.

Os alumnos que recebem o grau nesse dia são os srs. José Joaquim Cardoso de Mello Netto, José de Paula Rodrigues Alves, Antonio Carlos de Salles Junior, Carlos Braga, Ipajlma Forjaz, Carlos Americo de Sampaio Vianna, José Carlos de Macedo Soares, Oscar da Costa Marques, Joaquim Candido de Azevedo Marques, Vicente Mamede de Freitas Junior, Mario Penteado, Nestor Alberto de Macedo, Gomide Vaz de Lima, José Joaquim de Azevedo, Candido Ferraz de Campos Negreiros, Humberto Brandi, João Baptista Reimão, Gustavo Gonçalves e Samuel Alves Martins.

Fará o discurso, em nome dos seus collegas, o sr. bacharelando Oscar da Costa Marques. E' paranympho da turma o lente substituto de Direito Commercial, sr. dr. Frederico Vergueiro Steidel.

A' solennidade comparecerão o sr. ministro do interior, dr. J. J. Seabra, toda a congregação da Faculdade de Direito, governo do Estado, exmo. sr. bispo diocesano, congregação dos outros estabelecimentos de ensino superior e secundario, exmas. familias e academicos.

De uma commissão composta dos drs. Costa Marques, Sampaio Vianna e Cardoso de Mello Netto recebemos um convite para assistir a o respectivo estandarte, composta dos srs. Emilio de Figueiredo, J. Coelho de Macedo, Julio Pedro Poutes e Leoncio Leone; commando superior e officiaes da Guarda Nacional daqui e de fóra.

Os alumnos da Escola de Commercio, srs. Adhemar de Campos e Lamecio Arouche de Toledo irão esperar s. exc. em Mogy das Cruzes.

Na estação do Norte tocarão uma das secções da banda de musica da força policial e a banda do 2º batalhão da Guarda Nacional deste Estado.

O sr. ministro do Interior será conduzido no landau presidencial, escoltado por um piquete de cavallaria, até a *Rotisserie*, onde será hospedado com o seu official de gabinete sr. dr. Carlos Coelho, que o acompanha nesta excursão.

Depois do almoço intimo naquelle hotel, s. exc. irá a Palacio e, em companhia do sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario do Interior, e do capitão João Severino da Costa, posto á sua disposição, percorrerá de landau diversos arrabaldes desta capital.

A's 3 horas da tarde assistirá á sessão solenne do Club da Guarda Nacional organisado, em homenagem a s. exc.

A's 7 1/2 horas da noite ser-lhe-á offerecido um banquete na *Rotisserie*, pela Commissão Central do Partido Republicano de S. Paulo.

O sr. dr. Siqueira Campos fará o discurso offerecendo o banque; o dr. Seabra agradecerá e brindará ao sr. presidente do Estado; este fará o brinde de honra ao sr. presidente da Republica.

No dia 25, pela manhã, em companhia do sr. dr. Cardoso de Almeida, s. exc. visitará as installações sanitarias do Estado; no meio-dia visitará a Academia de Direito; ás 2 horas da tarde, assistirá á inauguração da Pinacotheca do Estado e visitará a exposição dos trabalhos feitos no Lyceo de Artes e Officios. A' tarde, s. exc. passeará pela cidade, em companhia ainda do dr. secretario do Interior.

A's 7 1/2 horas da noite, comparecerá á solennidade da collação de grau aos srs. bacharelandos.

Terça-feira, pela manhã, visitará a Escola Polytechnica, o Quartel da Luz e o Hospital Militar.

Repartição de estatistica

A Repartição de estatistica de São Paulo agradeceu á repartição de Estatistica de Callão (Perú), á de Montevidéo, á de Rosario de Santa Fé (Argentina), á de Barcellona (Hespanha) e á de Tucuman (Republica Argentina) os boletins estatisticos que lhe têm sido enviados.

A mesma Repartição accusou o recebimento de 16 volumes de estatistica da população dos Estados Unidos da America do Norte, relativas aos annos de 1900, 1901, 1902 e 1903, e que lhe foram enviados pela *The Smithsonian Institution*, que tem a seu cargo a Repartição das permutas internacionaes.

Frades capuchinhos

O sr. bispo diocesano conferiu hontem a tonsura e ordens menores aos seguintes frades capuchinhos:

Serafim de Oliveira, Lourenço de Oliveira e Jacintho de Siqueira, de Piracicaba; Domingos Torresan, de Rieiro; Leonardo Forti, de Campinas; Fidelis Moitt, de Psimiero (Austria) e Modesto de Rezende, de Taubaté.

Os revmos. frei Serafim, frei Domingos, frei Lourenço e frei Leonardo receberão o subdiaconato hoje e o diaconato no dia 27 deste mez, sendo conferida a ordem de presbytero a frei Serafim e frei Domingos, no dia 31.

Estes religiosos capuchinhos são os primeiros que fazem o noviciado e recebem ordens sacras no Brasil.

Fizeram os preparatorios no collegio seraphico que a Ordem dos Capuchinhos tem em Taubaté, tomaram habito, fizeram o anno de noviciado, os votos simples e solennes, no convento de Piracicaba, onde cursaram a Philosophia e sagrada Theologia.

Conservatorio Dramatico e Musical

Na sessão de hoje da Camara Municipal discutiu-se o projecto de creação de um Conservatorio Dramatico e Musical em S. Paulo, apresentado pelo sr. dr. Gomes Cardim na legislatura passada.

Foi approvado um substitutivo do sr. vereador Urbano Azevedo, concedendo uma subvenção mensal de 3:000$000 a esse instituto, se o mesmo fôr creado nesta cidade. De accordo com esse substitutivo, que foi approvado contra os votos dos srs. Antonio Prado e Celso Garcia, a Prefeitura manterá um fiscal junto ao Conservatorio, com a remuneração de 200$000 por mez, paga pela administração desse estabelecimento.

Presidente do Estado

Foi hontem muito visitado, por motivo de seu regresso da sua fazenda, o sr. dr. Jorge Tibiriça, presidente do Estado.

Leis promulgadas

O sr. presidente do Estado promulgou hontem as seguintes leis:

Restabelecendo a Secretaria da Justiça, separando-a da do Interior;

creando a policia de carreira;

dispensando o sr. Cleodomiro Pereira da Silva do pagamento da quantia de 1:275$, pela impressão no *Diario Official* do seu livro «Politica e legislação de estradas de ferro»;

convertendo e transferindo diversas escolas de municipios;

declarando nulo o acto n. 57 de 1º de novembro ultimo, da Camara Municipal do Rio Claro, alterando o lançamento do imposto predial daquella cidade;

a que muda a denominação de

...? Oh! São de outro sabor!
...
...ar, que está muito
...
...o ser divertimento bom,
...bem, digo e revermelho, ta-
...-se e ashimam, mas pelo
...encorajou e subiu fazendo
...ida no cura.
...-se zangado contra o amor.
...lhe disse que Nosso Pae de
...não prestava para nada!

Pão nosso de cada dia

O lado bom e o lado máu dos inglezes

O *Grand Magazine* pediu respectivamente a um francez anglo-philo e a outro francez anglo-phobo que expuzessem nas suas paginas as «razões» por que gostavam e por que não gostavam da Inglaterra e dos inglezes.

O primeiro é o sr. Paul Villars, correspondente em Londres, ha mais de vinte annos, do *Journal des Débats*, e que não é menos panegyrista da Inglaterra e dos inglezes do que o falecido e talentoso Paul Bloquet, mais conhecido dos leitores e frequentadores de conferencias sob o nome de «Max O'Rell».

Que haverá mais digno de louvor do que a lealdade do inglez ao seu paiz, á sua familia e aos seus amigos e de que a sua caridade, sangue frio e bom genio? Como é ou gosta de ser «pericito», leva algumas vezes as suas virtudes ao excesso.

Por isto mesmo é de ver em quando mal comprehendido, e como consequencia não por vezes as suas proprias qualidades apreciadas pelos criticos como defeitos.

O artigo de M. Villars torna-se mais interessante quando deixa as generalidades e dá as razões concretas do seu senlir.

Elle considera os actos de generosidade particular praticados neste paiz como uma das suas mais notaveis caracteristicas.

Alguns delles têm chegado ao meu conhecimento e juigo que a minha experiencia nada tem de excepcional. Lembro-me muito bem do caso de um professor extrangeiro que foi um dia interrogado pelo pae de um alumno sobre as suas probabilidades de futuro.

O professor ia-se governando menos mal e muito melhor iria se pudesse ter uma casa maior para poder receber mais alumnos. O pater-familias não disse nada; mas—quando o professor ia a sahir de casa, foi-lhe entregue da parte do mesmo *gentleman*, e com os seus cumprimentos, um subscripto.

Continha um cheque de cincoenta libras, ao portador, maneira delicada de não deixar vestigios nem deste acto de generosidade, nem do nome de quem o recebia.

O extrangeiro residente em Londres encontra outra phase do caracter britannico, que é a ainda de maior seducção:

Que vem a ser a maneira como é posta á vontade pelos seus amigos e conhecidos inglezes a fórma hospitaleira porque todas as portas lhe são abertas e a liberdade de falar e de criticar que lhe é reconhecida na discussão de acontecimentos, mesmo de interesse puramente nacional! Comtanto que o extrangeiro mostre um tacto razoavel e bom gosto, póde dizer o que quizer e formular as mais severas criticas. Se por acaso tem espirito, póde provocar um riso franco, porque os inglezes gostam muito de um bem dito, mesmo á sua custa, e não têm a preoccupação de ser os heróes de todas as aventuras em que representam um papel qualquer.

Ao mesmo tempo, porque que tardio em se offender, o inglez, quando considera que tem alguma razão para se memoria; mas, mesmo assim, é mais curta para estes casos do que para se recordar das finezas e das provas de amizade que recebeu.

As phrases finas de M. Villars são cheias de fino bom senso.

Posso accrescentar que uma demora da permanencia neste paiz tem como resultado affeiçoar-se o extrangeiro sempre mais e mais á Inglaterra e ao mesmo tempo, talvez pela força do exemplo, amar ainda mais o seu proprio paiz.

Sentindo ou pretendendo sentir outra cousa, póde talvez um extrangeiro angariar um sorriso de cortezia de um inglez, mas não a sua estima.

Quanto a M. Pierre Mille, que foi convidado a mostrar o reverso da medalha, a anglophobia do seu artigo é das mais moderadas e correctas, posto que elle seja considerado em França como um dos mais severos criticos das cousas britannicas. Foi solicitado para dizer mal e pouco lhe faltou para terminar espargindo flôres.

Os inglezes e os francezes, posto que egualmente civilisados, são civilisados de mui diverso modo. Os primeiros têm progredido numa linha moral e religiosa, os ultimos numa especie de magnifico esthetismo pagão. Assim, emquanto nos accusam pela nossa immoralidade, inclinamo-nos a considerar-vos uma nação de hypocritas. Muito provavelmente nenhum de nós tem razão. A questão resume-se nisto: será alguma vez possivel tirar esta convicção da cabeça da vasta legião de tolos nas duas nações?

M. Mille critica um vigor academico, que teria alegrado John Ruskin, o insular medio, aquelle typo que os inglezes designam pelo nome caracteristico de *man in the street* (o homem que vai pela rua):

O vosso *man in the street* irrita-nos os nervos a um ponto extraordinario pela sua persistencia em considerar a França como um mero logar de prazer da humanidade, logar de prazer do qual elle só concorre quando se quer divertir.

E no nosso meio elle muitas vezes diverte-se por uma fórma tão baixa e ordinaria, que nos enoja fortemente, porque, a despeito de que elle póde pensar, nós somos um povo sensivel.

Finalmente, outra barreira terrivel, que separa os individuos das duas nações, é o facto de que a sua cultura intellectual é muito differente. Em França, as crianças, mesmo das camadas inferiores da classe média, recebem uma educação classica: as da classe correspondente, em Inglaterra, não recebem senão os rudimentos de uma educação commercial.

O maior acontecimento da semana está sendo a assombrosa venda que a conhecida Casa Rocha está fazendo, devido á grande reducção que fez no preço dos seus calçados.

Resenha dos jornaes

As folhas de hontem

«**Correio Paulistano**» — Publica o *Jornal da Europa*, de A. d'Atri e o plano de abastecimento de agua á capital, adoptado pelo sr. secretario da Agricultura. Segundo este plano, teremos diariamente, a mais do que actualmente, 40 milhões de litros de agua. Esse serviço será feito por um preço «excessivamente modifico», como diz o collega.

—

«**O Estado de S. Paulo**» — O sr. dr. Oliveira Lima escreve um substancioso artigo a proposito do commercio do Brasil com o Japão.

Este ultimo paiz não escasseiam artigos que possam ser experimentados com o nosso. O que é essencial, diz o articulista, é saber o que devemos ... depois de mostrar a cou... ou antes, o pouco ...ito de introducção do café ... Oriente, onde é maior

...ação e surpresa, ...
...que deveriam prender levar ao ...
...o algodão, e ensaiar o a borracha.

—

«**Fanfulla**» — Refere e commenta noticias publicadas de um novo desfalque no Thesouro federal.

As outras secções são feitas.

—

«**São Paulo**»—Um artigo de L. A. R. S. intitulado *O Messias*. Um artigo, em italiano, do padre F. Tancredi. *Notas e noticias*.

—

«**O Ypiranga**»—O dr. Ferreira de Castilho escreve ainda sobre eleições. Artigos de collaboração e noticiario.

—

«**Diario Popular**»—Um bonito numero de 8 paginas. Um bellissimo artigo intitulado *Festa da fraternidade*, no qual se lê esta:

«E como até aqui chegámos, façamos mais um *rego* em prol dos pequeninos desprotegidos, desses que pertencem á grande colmeia infantil e de quem é principalmente a festa de amanhã.»

Aquelle rego...

—

«**A Platéia**»—Um numero de seis paginas, dedicado ao Natal, de materia variada e interessante.

—

«**La Tribuna Italiana**»—Na *Cronaca* clama para que se tornem mais intimas as relações entre o Brasil e a Italia, no interesse de ambos os paizes.

Confirma a sua noticia de grandes falliencias proximas nesta praça.

—

«**Avanti!**»—*La pagina della domenica*. Telegrammas. Responde á *Tribuna*, a proposito do que escreveram, ambos, sobre os soffrimentos dos operarios.

—

«**O Commercio de São Paulo**»—Publica a 2ª parte da *Great attraction!* Sobre as cartas enviadas por d. Pedro I a seu pae d. João VI. *Gazetilha. Theatros, etc. Resenha dos jornaes. Imprensa do Rio*. Telegrammas. *Através de S. Paulo*.

O Panorama de S. Paulo
NO SALÃO DO «PROGRESSO»
Aberto todos os dias das 10 da manhã ás 10 da noite
Entrada, 1$

Cartas de Portugal

Lisbôa, 4—12—1905

Os comicios da dissidencia—Exposição de pintura e esculptura—O 1º de dezembro—Novas canhoneiras—Legumes para o Brasil—Expedição aos cuamatas—Vapores brasileiros—Filões de ouro—Da Argentina a Portugal—A questão dos tabacos—Um artigo do «Seculo»—Cotações cambiaes.

A dissidencia progressista, em lucta mais violenta e pertinaz contra o sr. José Luciano, de que os partidos de programmas radicalmente oppostos ao do partido que o presidente do conselho chefia, prosegue com admiravel fervor em congregar o povo por toda a parte, altrahindo-o a si, para a sua acção e para os seus rancores. Após o comicio de Lisbôa, espantoso de concurrencia e de enthusiasmo, foi a dissidencia levantar sua palavra ardorosa em Coimbra, onde havia a juntar-se-lhe o verbo inflammavel e arrebatador do dr. Bernardino Machado, João Pinto dos Santos, Francisco Fernandes, Egas Moniz e visconde do Ameal, homens de preclara auctoridade, de talento e de caracter.

Organisa-os com impeto e denodada resistencia e é ainda este movimento feito para obstar a uma dictadura, que nos opposicionistas se alguma, talvez mesmo dos principios.

—Tem-se propalado com rumorosa insistencia que o sr. cardeal patriarcha vai resignar, o que aliás é desmentido pelo *Correio Nacional*; o *Noticias de Lisbôa* insiste, porem, dizendo cousa assente entre aquelle prelado e o sr. presidente do conselho, em conferencia, accrescentando ser o arcebispo de Gôa o mais indigitado, havendo mais o arcepispo de Braga e o de Evora para occupar o cargo.

Parece que este ultimo, protegido pelo Vaticano, será o nomeado.

—A direcção das «Galerias Burton», que tomara a iniciativa de abrir em Londres uma exposição de pintura e esculptura moderna de Portugal, resolveu amplial-a com uma exposição, completa quanto possivel, de arte portugueza, reunindo aos productos das duas artes já mencionadas obras de ourivesaria, ceramica, azulejos ornamentaes, rendas, couros lavrados, etc., tudo emfim que, com caracter nacional, seja hoje fabricado pelas industrias de arte de Portugal.

A direcção das «Galerias Burton» (Burton Galeries, Bond-Street, London) pediu indicações de nomes e moradas dos nossos melhores fabricantes para se lhes dirigir, e muito conviria que os interessados enviassem áquella direcção as indicações de que se trata para receberem communicação das condições em que a sua fabrica ou a sua exposição.

Não confundir fabricantes com industriaes.

E' esta uma excellente occasião de divulgar em Inglaterra o conhecimento e de alargar o consumo dos objectos de ouro e prata do Porto e arrabaldes, filigranas etc.

A exposição de que se trata é de iniciativa particular e destinada a fazer conhecer esses productos ao publico e a promover a respectiva venda em Londres.

—Realisaram-se, com a simplicidade dos annos anteriores, as festas em commemoração do anniversario da independencia. Varias sociedades fizeram alvoradas, com musicas e foguetorio, e, á noite, com sessões solennes.

Na Sé patriarchal houve «Te-Deum», mandado celebrar pela Commissão Central 1º de Dezembro, officiando o revmo. conego Santos Henriques, chantre.

Fez um sermão eloquente o revmo. conego Joaquim da Silva, prior d'Alemquer.

Assistiram todos os ministros, excepto o da Fazenda, e o presidente, estando numa tribuna e não na capella-mór, obedecendo assim ás prescripções de Roma, que não permittem alli seculares durante as cerimonias religiosas.

Em varias freguezias houve bodos aos pobres e musicas percorrendo as ruas. As bandas militares tocaram ás portas dos quarteis.

—Projecta-se levar a effeito a construcção de mais duas canhoneiras do typo da *Infante D. Manoel*, aproveitando-se as machinas que pertencem ás canhoneiras *Flexa* e *Zaguaia*.

—Nos mezes de janeiro a outubro a exportação de legumes seccos para o Brasil obteve o valor de 93:860$750, que, comparado com o anno precedente em egual periodo, apresenta uma differença para menos de réis 20:128$760.

—Está completa a relação dos officiaes que devem fazer parte da columna de operações na Africa do Sul, contra os cuamatas. E' assim formada:

Quartel general—Coronel Sousa Machado, commandante da columna; capitão de infanteria José Perestrello Velloso Camacho; tenente de artilharia João Carrilho; alferes de infanteria Gorjão de Moura e João Espalha; ajudantes: tenentes de artilharia Isaac Pinto e de infanteria Fernando Costa.

Companhia de engenharia—Capitão Leitão, tenente Pompeu Garrido e alferes Pinto Bastos e Francisco Borges; tenente medico Julio Temudo e tenente de administração militar Alberto de Lemos.

Esquadrão de cavallaria n. 9—Capitão Ignacio Pennes, tenente Ascenção, alferes Carlos Belpurdea, Costa Soares e José da Costa, tenente medico Bettencourt, tenente veterinario Antonio Severino Gonçalves e alferes de administração militar Domingos Pinto.

Companhia de caçadores n. 6, metralhadora—Capitão Bagalho; tenente Christovam Alves; alferes Mello Vieira e Armando Ferreira; alferes veterinario José Cordeiro; tenente medico Sardinha e alferes da administração militar Joaquim Neves.

1ª companhia de infanteria 12—Capitão Froes; tenente Figueiredo; alferes Baptista e Magalhães.

2ª companhia de infanteria 12—Capitão Calisto; tenente Godinho; alferes Barreiros e Lopes.

4ª companhia de infanteria 13—Capitão Magalhães; tenente Teixeira Lopes; alferes Azevedo e Severino.

2ª companhia de infanteria 13—Capitão Rosas, tenente Campos, alferes Jayme Rodrigues e Mesquita; tenente medico Lucio Florentino, alferes da administração militar Ferreira de Sousa.

Serviço de saúde—Capitão medico Guerreiro; tenentes Rodrigues Cruz e Mario Monteiro, e alferes Pinto Sarmento; tenente pharmaceutico Paixão.

Serviços administrativos — Capitão Maltez, tenentes Macedo e Amorim e alferes Castro.

—A legação de Portugal no Brasil informou o sr. ministro da Marinha, por intermedio do dos negocios extrangeiros, de que está projectada uma ligação do Brasil com a Europa, por meio de uma linha de vapores brasileiros.

—Vem em viagem para a Europa, de regresso da Zambezia, a missão de engenheiros allemães que, por conta do syndicato mineiro do sr. dr. Wise, esteve durante um anno em pesquizas e estudos na região de Tete.

Os resultados foram os mais brilhantes, devendo por isso muito brevemente organisar-se a companhia exploradora, com largos capitaes. O sr. Wise tambem vem a Europa.

Alguns dos filões encontrados são riquissimos, fazendo prevêr que, num futuro muito proximo, toda a zona de Tete terá uma enorme importancia, vindo alli a surgir alguns centros populares como Balanaya ou Calyshares.

O governo inglez vai, ao que parece, crear um consulado em Tete.

—O sr. Constancio Roque da Costa, consul geral de Portugal na Republica Argentina, teve uma conferencia com o sr. ministro da Marinha ácerca das facilidades a conceder aos paquetes daquella nacionalidade que vierem ao Tejo.

Segundo consta, está resolvido construir um caes flutuante para que os vapores possam fazer serviço pelos dous lados.

—Com a ida a Paris do sr. conde de Burnay e o seu regresso, seguido de varias conferencias com o sr. presidente do Conselho, recrudesceram as noticias de prorogação do contrato dos tabacos. Accrescenta-se que agora em Paris foi significado que os banqueiros francezes, com auxilio nas altas regiões do governo francez, impõem esse contrato, dizendo os amigos do sr. presidente do Conselho que agora é que se torna indispensavel, depois da viagem regia, lazer vingar o contrato com a ligação das operações e sem adjudicação em concurso.

A energica opposição nas ultimas sessões parlamentares é julgada como uma difficuldade invencivel para o contrato ser votado e por isso é que se apregôa a necessidade da dissolução e de uma lei eleitoral que não deixe tambem ir os republicanos á Camara, pois a entrada destes, além de malquistar o governo nas Necessidades, impossibilitaria tambem a victoria do contrato. Os intimos da rua dos Navegantes dizem que, sem a dissolução e uma dictadura que, com uma nova lei eleitoral, garanta a completa exclusão daquelles opposicionistas, o governo não pode fazer vingar o contrato dos tabacos e, portanto, viver.

O plano todo do governo consiste, pois, em não vingar o contrato, em provocar a dissolução e obter da corôa a dictadura, tratando-se activamente de negociações novas sobre a prorogação do contrato!

—Consta que a rainha sra. d. Amelia vai mandar construir um «chalet» no Bom Jesus do Monte em Braga, afim de alli passar uma temporada de verão. Parece que o local escolhido é fóra do terreno do sanctuario.

—Noticiando o acto de benemerencia do sr. José Gonçalves Guimarães, portuguez que residiu no Brasil, o qual mandou reconstruir a escola official da terra de sua naturalidade, faz o *Seculo* estas considerações:

«Porque será que esses homens, muitos dos quaes abandonaram o paiz sem as primeiras luzes da instrucção, não descansam, se acaso voltam ricos, emquanto não dotam a sua aldeia com uma escola? Porque bem sabem o que lhes custou a lucta desegualissima com a esperta concurrencia dos *letiraados*. Porque a falta dessa arma indispensavel nos conflictos da vida moderna os sujeitou a uma longa e penosa iniciação que, se soubessem ler e escrever, poderiam ter evitado. Porque, incapazes de exercerem, de entrada, outros trabalhos que não fossem os braços, do corpo lhe sahiu com usura o que a intelligencia suavemente rendia a outros, talvez mais fracos e menos honestos. Porque durante longos annos lhes coube sempre no mercado dos serviços as funcções mais pesadas, mais humilhantes e peior retribuidas. E quando, depois de haverem amassado com suor e sangue um modesto peculio, tentaram abrir as azas e voar, tiveram de aprender a lêr e escrever, para regularem a sua vida e para dar contas de si.

E o que com elles se passou, passou-se com dezenas de milhares de compatriotas, dos quaes a maior parte vegeta miseravelmente até morrer, e só alguns, muito poucos, muito raros, tornaram a vêr terras de Portugal. Lembremo-nos de que dos 16.020 homens e 5.746 mulheres que em 1903 abandonaram o paiz, apenas sabiam lêr e escrever 6.662 homens e 1.281 mulheres. O resto, isto é, 63 por cento de analphabetos, ás cegas trocaram o paiz pelo desconhecido, ás cegas desembarcaram, ás cegas tiveram de travar concorrencia com genie que lá arribara de olhos abertos e mais os abriu ao contacto com as manhas e traças do meio. Que sorte incerta e varia não foi a de tantos desgraçados!! E porque o foi, os sobreviventes, que por tão crueis transes passaram, tratam de piedosamente facilitar a adaptação dos futuros emigrantes ás contingencias dos mercados exoticos, ferozmente disputados pela concorrencia internacional.

E' cruel, é deshumano, é monstruoso deixar partir annualmente para os açougues inter-tropicaes milhares e milhares de analphabetos. Consentil-o, é condemnar antecipadamente ao inferno legiões de reprobos. Porque o analphabeto é o reprobo, o leproso, o pestifero da civilisação moderna. E' peior! Para os pestiferos têm os Estados Unidos lazaretos, sanatorios, pavilhões isolados: para o analphabeto, nem medico, nem enfermeiro, nem hospital, mas a expulsão peremptoria. O norte-americano equipara o analphabeto ao ladrão, ao escroc, ao aereto.

E' um não valor; é um elemento de perturbação da ordem social. E lá vem de retorno o infeliz, tarado com um estigma que não mereceu, victima de uma fatalidade para que não contribuiu e que só o Estado pode e deve conjurar.»

—Cotações cambiaes: cheques sobre Londres, 50 27|32, letras a 90 dias sobre Londres, 51 11|32, valor da lira, 40725 réis.

A. M. DE BARROS

O Panorama de São Paulo
No salão do **PROGRESSO**
Aberto todos os dias das 10 da manhã ás 10 da noite
Entrada, 1$

Imprensa do Rio

«**Jornal do Commercio**»—Insere a carta do seu correspondente de Paris Gazetilha, varias e Revista dos Estados.

—

«**O Paiz**»—Um morto, chronica de João Chagas; o artigo de fundo subordina-se á epigraphe *Defesa naval*; a seguir publica um artigo *O presidente do Supremo Tribunal*, defendendo o sr. Aquino e Castro das accusações que lhe têm sido feitas.

—

«**Gazeta de Noticias**»—Continúa a sua campanha contra o jury actual na Rio de Janeiro; continúa as suas considerações sobre a valorização do café, applaudindo a emenda do sr. Ramiro Barcellos.

—

«**Jornal do Brasil**»—Numero variado e noticioso.

—

«**Correio do Manhã**» — Refere-se á insistencia do sr. ministro da Marinha em mudar o arsenal, nestes termos em que conclue o artigo:

«A remoção para outro ponto fóra do Rio de Janeiro exige a creação de um porto militar, e este requer custosissimas obras colossaes de defeza contra o mar e o inimigo. Tal remoção, além de inconveniente, é superior aos nossos recursos. Façamos o conveniente e o razoavel. Sobretudo, não expunhamos o paiz ao perigo, e —porque não dizel-o?—á vergonha de entregar a construcção e defeza do seu principal estabelecimento da marinha de guerra a um syndicato ou a uma empresa particular.»

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Delfina de Lemos, professora publica.

A senhorita Nini Ramos, filha do sr. Jonas Ramos, nosso companheiro de trabalho.

A senhorita Ruth Guimarães, distincta professora normalista.

A senhorita Jovita Pereira Cardoso, filha do sr. dr. José Pereira Cardoso.

A senhorita Isaura de Alcantara, filha do sr. major Pedro de Alcantara.

O sr. alferes Narciso Gomes de Moraes.

EXAMES

Com muito brilhantismo, terminou hontem o seu curso na Escola de Odontologia desta capital, recebendo o diploma de cirurgião dentista, o applicado estudante sr. Theodosio Cardoso de Menezes.

CASAMENTO

Effectuou-se hontem, nesta capital, o consorcio da senhorita Adelaide Alves Martins, dilecta filha do sr. João Candido Martins, presidente da Junta Commercial, com o sr. dr. Turibio de Sousa Mattos, promotor publico da comarca de S. José do Rio Preto.

Serviram de paranymphos: no civil, da noiva, o sr. coronel Gaudencio de Quadros e, do noivo, o sr. coronel Edgard Ferraz do Amaral; no religioso: da noiva, o sr. dr. João Augusto de Sousa Fleury e d. Zulmira Coute de Magalhães, e do noivo, o sr. Francisco de Paula Cruz.

FALLECIMENTOS

Falleceram:

Hontem, á 1 hora da madrugada, nesta capital, d. Alvina Menteiro.

O enterro realisou-se hontem, ás 3 horas da tarde, sahindo o feretro da Maternidade.

Nesta capital, o menino Oswaldo, filho do sr. Benedicto Augusto Ferreira, ajudante do quinto tabellião.

—Nesta capital, o official de justiça sr. Tarquinio Orsi.

—Em Juquery, Virgilio Chizzola.

—Em Itapira, d. Emilia L. Emilio.

—Em Rio Claro, José Paulino Ferreira.

No dia 21, em Bauru, o dr. Carlos Lindgren, engenheiro da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

—No Rio, o sr. Humberto Gomes da Costa.

O Panorama de S. Paulo
NO SALÃO DO «PROGRESSO»
Aberto todos os dias das 10 da manhã ás 10 da noite
Entrada, 1$

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «COMMERCIO DE SÃO PAULO»

INTERIOR

Congresso Nacional

RIO, 23—Camara:

Na hora do expediente, foram apresentados tres projectos. O sr. Irineu Machado iniciou do melhoramento de vencimentos dos empregados federaes do districto federal; o sr. Felix Gaspar atacou a politica da Bahia, lazendo revelações importantes e sensacionaes a respeito das barbaridades praticadas pela policia dalli.

O sr. Francisco Sá falou justificando o projecto que trata da creação do Estado do Acre.

Na ordem do dia, foi approvada a redacção final da Viação; o sr. Veiga requereu e obteve urgencia para tratar dos orçamentos do Exterior e da Guerra.

Os srs. Brício e Barbosa Lima encheram a hora discutindo.

Amanhã, haverá sessão.

Senado:

No expediente, foram discutidas, com urgencia, as redacções do orçamento da Fazenda e do Banco da Republica.

A ordem do dia constou de uma defesa que o sr. Oliveira Figueiredo fez da Fabrica de Phosphoros, sendo, em seguida, encerrada o restante da materia.

O sr. J. J. Seabra

RIO, 23—O sr. J. J. Seabra seguiu, em wagon especial, para ahi.

Acompanham-n'o varios amigos.

Recolhimento de notas

RIO, 23—Começará, em janeiro proximo, o recolhimento das seguintes notas: de 500$, das 1ª, 2ª e 3ª estampas; de 2$, das 6ª, 7ª e 8ª estampas; e de 1$, da 6ª estampa, todas feitas na Inglaterra.

Movimento do porto

RIO, 23 — Entrou neste porto o seguinte vapor:

Tenagson, de Nova-York.

Sahiram:

Itaperuna, para Porto-Alegre; *Esperança e Riqui*, para Bahia, e *Poitou*, para Marselha.

Organização de estatistica

RIO, 23—Tendo sido convidado para organisar a estatistica, o sr. Ramiz Galvão não acceitou por lhe faltar o tempo preciso.

No Supremo Tribunal Federal

RIO, 23 — Em virtude dos artigos incidicriaes dos jornaes contra o conselheiro Aquino e Castro, actual presidente do Supremo Tribunal Federal, s. exa renunciou hoje a presidencia.

Falaram, elogiando e venerando presidente, o ministro Lucio Mendonça, o procurador da Republica e o sr. Oliveira Ribeiro e o juiz Federal sr. Godofredo Cunha, sendo approvado unanimemente um voto de confiança ao conselheiro Aquino e Castro, que ...ssumindo a presidencia agradeceu.

O sr. Ribeiro de Almeida foi em seguida a critica do discurso do sr. Rui Barbosa pronunciado no Senado.

Buzios no Thesouro

RIO, 23—Continuaram as buzios no Thesouro.

Em uma das caixas foram encontrados o caixote contendo os 875:000$ cometidos pela delegacia fiscal da Paraiyba.

Ficou provado que o caixote entrou no Thesouro, mas o dinheiro não estava registrado nem fôra conferido.

Desfalque na Alfandega

RIO, 23—Continuam as investigações sobre o desfalque da Alfandega. Foram ouvidos os escripturarios Vicente de Carvalho e Duarte Pinto.

Reforma do Banco da Republica

RIO, 23 — O sr. Leopoldo Bulhões embarcou para Petropolis, depois de haver informado ao sr. presidente da Republica do caso do desapparecimento do caixote, do desfalque da Alfandega e da reforma do Banco da Republica.

EXTERIOR

Exequias do general Saussier

PARIS, 23—As exequias do general Saussier foram imponentissimas. A egreja de Chaillot, onde se realisaram esteve repleta de povo.

Toda a guarnição formou em frente á mesma sob o commando do generalissimo Brugère.

Os ministros tomaram parte nos funeraes.

Falaram na porta da egreja os srs. Brugere, Eugenio Etienne, ministro da guerra, general Sauzbocuf e major Jonatte.

Os restos mortaes do general Saussier foram depositados no Panthéon dos invalidos.

Fallecimento

MADRID, 23—Acaba de fallecer nesta capital o escriptor Jacob Sales.

Sentença de morte—Officiaes executados

PETERSBURGO, 23—Um batalhão destacado nas povoações da Curlandia sublevou-se. Os cabeças da revolução e todos os officiaes foram condemnados á morte. A monstruosa sentença foi executada.

A revolução

PETERSBURGO, 23—Continúa a alastrar-se a revolução por todas as provincias do Baltico.

Os camponios sitiam desde o dia 19 desde a cidade de Vitebsk, onde se acha destacado um esquadrão de cossacos da capital. Os revolucionarios saqueiram os depositos de armas e munições.

Houve choque com a força armada, resultando numerosas victimas.

A situação é gravissima.

O Pope Gapone

LONDRES, 23—Chegou a esta capital, vindo da Suissa e de Paris, o padre Gapone, celebre revolucionario russo.

General Mitre

BUENOS AIRES, 23—A gravidade do estado do general Mitre vae cada vez mais se accentuando. Uma commissão do conselho municipal visitou a familia do enfermo.

Fallecimento

BUENOS AIRES, 23—Falleceu nesta capital o magistrado dr. Joaquim Cueto.

Questão de Tacna e Arica

SANTIAGO, 23—O ministro do exterior, sr. Alvares Calderon, e o ministro do Perú, resolveram iniciar uma discussão sobre a questão de Tacna e Arica, na primeira quinzena de janeiro.

Presidencia da Republica

LA PAZ, 23—O sr. Eliodoro Villegas, actual vice presidente, será o candidato do partido governista ao cargo de presidente da Republica, no futuro quatriennio.

Conspiração descoberta

DOGOTÁ, 23—Foram descobertos os fios de uma conspiração que tinha por fim depôr o presidente e substituil-o por um triumvirato composto dos seguintes srs.: Felippe Angelo, Luiz Martinez e Jorge Moya, os quaes foram presos como chefes da conspiração e submettidos a conselho de guerra.

Centenario de Bocage

LISBOA, 23—Realisou-se em Setubal, em commemoração do centenario de Bocage, um espectaculo de gala no qual tomaram parte os artistas do *Theatro D. Maria*. Assistiram ao mesmo representantes do rei e dos ministros.

Commissão avaliadora de predios apedrejada

COIMBRA, 23—A commissão avaliadora de predios de campos foi apedrejada pelo povo que recela pagar novos impostos.

Manifestantes dispersos pela policia

PETERSBURGO, 23 — A cavallaria dispersou hontem, armada de sabre, a reunião de operarios que faziam manifestação empunhando bandeiras vermelhas.

Houve muitos mortos e feridos.

Invasão

PETERSBURGO, 23—O *Novoge Vremya* refere ter sido evadida e devastada, por milheiros de lituanienses, a provincia de Vitebsk.

Barricadas tomadas de assalto

MOSCOW, 23—Hontem, as tropas tomaram de assalto as barricadas dos revolucionarios.

Ainda a questão da ilha da Madeira

LISBOA, 23—Correm boatos de que concessionarios allemães do Sanatorio da ilha da Madeira insistem na exigencia de seiscentos contos para cessão dos trabalhos do mesmo.

Presidente da conferencia internacional

PARIS, 23—Diz *L'Eclair* que a Allemanha propõe que caiba a uma nação extrangeira e desinteressada a primazia de indicar o presidente da conferencia internacional sobre Marrocos.

Conspiração descoberta

PETERSBURGO, 23 — Acaba de ser descoberta uma conspiração que tramava assassinar o vice-almirante Dubasoff.

Conferencias sobre Marrocos

MADRID, 23—Confirma-se a noticia de que o sr. Montero Rios representará a Hespanha nas conferencias sobre Marrocos a realisarem-se em Algeciras.

Sorte grande da loteria de Barcellona

MADRID, 23—A sorte grande da loteria de Barcellona coube a diversas pessôas, entre as quaes o consul de Guatemala, em Madrid, que obteve numerosos premios.

Paes do principe da Baviera

MADRID, 22—Chegaram a esta capital os paes do principe da Baviera.

Mortos e feridos

BERLIM, 23—Communicam de Moscow que, hontem, quatrocentos insurrectos, cinco officiaes e tres soldados foram mortos por occasião do assalto das barricadas, operado pelas forças.

Revolucionarios presos

PETERSBURGO, 23—Acabam de ser presos nesta capital 300 revolucionarios.

Sublevação de tropas

PETERSBURGO, 23—Noticias de Balkou dizem terem-se sublevado as tropas que formam a guarnição de Tiflis. Accrescentam as mesmas noticias estar aquella cidade em poder dos revolucionarios.

Prisão effectuada

LONDRES, 23—Noticias de Tokio para o *Daily Telegraph* ream ter a policia prendido um soldado que procurava assassinar o sr. Katura, chefe do partido opposicionista de Japão.

Pelo nosso Estado

Piracicaba—No dia 20, realisou-se uma romaria ao tumulo do saudoso senador Moraes Barros, commemorando o 2º anniversario do seu passamento.

Incorporaram-se ao prestito que organisou-se no largo da Matriz, as 8 horas da tarde, grande numero de amigos e admiradores do finado, representantes das sociedades «Portugueza», «Hespanhola», «Syria», «Antonio Bento», «Mutuo Soccorro», «Egualitaria Instructiva», «Grupo Vittorio Alfieri», «Beneficente Operaria», da Camara Municipal, do Grupo Escolar «Moraes Barros», da Escola Complementar, o sr. subdelegado de policia, e Guilherme Tognori, pela *Tribuna Italiana* e escola «Umberto I».

Ao chegar o prestito ao cemiterio subiu a uma tribuna, para esse fim alli collocada, o sr. Jonathas Maltos, orador official da commissão, que falou por espaço de meia hora, discorrendo sobre as qualidades do finado.

Falaram em seguida os srs. Augusto Salgado, em nome da «Sociedade Portugueza de Beneficencia», Miguel Guttierrez Carrillo, pelo «Gremio Hespanhol» e o sr. Sebastião Gomes.

Durante o trajecto, do largo da Matriz ao Cemiterio, a banda musical «Carlos Gomes» que acompanhava o bem organisado prestito, executou diversas marchas funebres.

Amparo—O dr. Remigio Guimarães, que durante longos annos exerceu a clinica nesta cidade, retirou-se para S. Paulo com sua exma. familia.

—No dia 20, festejou seu anniversario o sr. Domingos Nunes que por esse motivo reuniu em sua residencia alguns dos seus melhores amigos.

A banda musical *Familiar Amparense* foi encorporada felicitar o anniversariante.

Santa Cruz das Palmeiras — O revd. Domingos Piacente, vigario da parochia, festejará a festa de Natal com o seguinte programma: no dia 24, missa cantada, á meia-noite, e no dia 25, duas missas, uma ás 8 e outra ás 11 da manhã.

—Fez annos a menina Jenny, filha do sr. Antonio Alves da Cunha Lemos.

—Regressou da Italia o sr. Liberato Chiachia, socio da firma Chiachia & Irmão.

—Assumiu o cargo de delegado de policia o alferes Bento Ferreira Carneiro, nomeado em commissão.

Bertioxinho — André Bidola e Marietta Ruy, ambos menores, elle colono da fazenda Bianconi e ella residente com seus paes na fazenda Diederichsen, contrariados em seus amores pelos paes, fugiram para esta villa, apresentando-se á auctoridade para que os casasse.

Obtido o consentimento paterno folhes feita a vontade. Antes assim!

—Está de novo funccionando o dynamo, tirando a cidade illuminada desde domingo.

—Fez annos a senhorita Flavina de Oliveira, filha do sr. Juvenal Martins.

Rio Claro — Afim de examinarem os alumnos das escolas municipaes de Santa Cruz do Passa Cinco, seguiram hontem para alli os srs. major Zulmiro de Campos e professor Ernesto Napoleão Sette.

—Presente grande numero de excellentissimas familias, socios e convidados, realizaram-se segunda-feira, os exames dos alumnos da escola mantida pelo *Centro Operario de I. e Beneficencia*.

Acceitando o convite do sr. presidente do *Centro* presidiu a sessão o sr. major José Jacintho de Moraes, digno inspector litterario, o qual convidou os srs. professores Libero Braga e Ernesto Napoleão Sette a examinarem os alumnos.

—Na sexta-feira, á noite, foram examinados os alumnos da escola de desenho, mantida pela augusta e respeitavel loja «21 de Abril», e intelligentemente dirigida pelo sr. tenente Primo Rivera.

CONGRESSO DO ESTADO

Camara

Não houve sessão.

Senado

No Senado, foi, sem debate, approvada a ordem do dia que constou da discussão unica da redacção do projecto n. 42, de 1903, da Camara dos srs. deputados, convertendo e transferindo escolas em diversos municipios; da 2ª discussão do projecto n. 31, de 1903, da mesma Camara, com parecer n. 122, creando e convertendo escolas nos municipios de Ituverava e Taiuhy e da votação das emendas rejeitadas pela Camara ao projecto n. 25, que regula as aposentadorias e reformas e que, o Senado manteve por unanimidade.

Theatros, etc.

POLYTHEAMA

Esteve hontem repleto de espectadores esta casa de espectaculo. Dahi os ruidosos applausos aos melhores numeros do programma. A *chanteuse* Loé continúa a fazer furor com a *Polga*, que ainda hontem foi bisada com todos os *fl e rr*.

—Para hoje, variado espectaculo.

Tem sido um verdadeiro successo a liquidação de calçados da Casa Rocha, mais de 5.000 pares já foram vendidos. Restam ainda cêrca de 45.000 pares que estão vendendo a todo preço.

Através de S. Paulo

Prefeitura

Solicitou-se do sr. dr. director do Serviço Sanitario, para attender á indicação n. 227 do sr. dr. Carlos Garcia, o exame das aguas das torneiras de algumas casas do Braz e do Belemzinho.

—Informou-se á Camara, com referencia ás indicações ns. 126 e 161 do sr. dr. Carlos Garcia, sobre a licença requerida pelo respectivo proprietario para fazer obras no predio n. 22 da rua 21 de Abril, e remetteu-se á mesma Camara o projecto de melhoramentos na rua Dr. Clímaco Barbosa, entre o rio Tamanduatehy e o largo do Cambucy, acompanhado do resp

Producção do solo paulista

Na estatistica a que procedeu a respectiva repartição estadoal, e que foi executada na 2ª secção, relativamente á producção do solo paulista no anno de 1904, figuram apenas 91 municipios, porque 31 deixaram de enviar os dados pedidos por aquella repartição.

Nesses 91 municipios existiam 17.067 estabelecimentos agricolas, entre grandes fazendas e pequenos sitios, cultivados por 224.011 operarios, sendo 112.071 nacionaes e 112.440 extrangeiros, o que da uma média de 13 operarios para cada estabelecimento.

Parece pequena essa média, mas não é, porque ha pequenos sitios em que só trabalham o dono da propriedade e os membros de sua familia.

Os salarios variaram conforme as localidades, entre o minimo de 900 réis e o maximo de 2$ por dia.

A producção nos 91 municipios foi a seguinte:

Industria agricola			170.769:223$100
Industria extractiva			2.938:219$000
Industria zootechnica			30.609:940$400
Total			204.357:382$500

A producção agricola está assim descriminada:

Aguardente	47.760	pipas	5.664:372$000
Algodão	922.635	arrobas	3.246:219$000
Arroz	37.153.100	litros	6.313:369$000
Assucar	343.682	arrobas	1.397:004$200
Café	7.366.726	arrobas	114.567:479$000
Feijão	70.379.290	litros	7.848:719$000
Milho	1.215.629.645	litros	36.455:005$000
Tabaco	194.959	arrobas	2.673:721$500
Vinho	1.028	pipas	202:850$000
Somma			170.769:223$100

Dos 91 municipios que enviaram dados, apenas 78 tiveram producção zootechnica assim descriminada:

Cera animal	27.671	kilos	56:373$700
Gado cavallar e muar	113.325	cabeças	6.033:989$000
Gado lanigero e caprino	195.992	cabeças	2.031:588$500
Gado suino	550.893	cabeças	12.573:178$000
Gado vaccum	217.464	cabeças	8.997:165$000
Mel de abelha	41.382	litros	28:297$000
Somma			30.609:940$400

Havia apenas 37 municipios que exploravam a industria extractiva, cuja producção foi a seguinte:

Carvão	423.630	saccos	41:475$000
Madeiras	173.985	metros cubicos	2.437:004$000
Pedras para construcção e calçamento	257.270	» »	456:710$000
Somma			2.938:219$000

Os municipios que mais produziram no ramo agricola foram:

1	S. Luiz do Parahytinga	11.372:500$000
2	Amparo	9.661:700$000
3	Campinas	9.062:600$000
4	Sertãozinho	7.384:000$000
5	S. Manoel	6.877:611$000
6	Batataes	6.779:346$000
7	Jahú	6.643:000$000
8	Tietê	5.732:000$000
9	Descalvado	5.150:282$000

A producção de S. Luiz do Parahytinga, cujo exaggero resalta á primeira vista, é assim explicada pela respectiva Camara Municipal:

Aguardente	200:000$000
Algodão	12:000$000
Arroz	3.200:000$000
Assucar	500$000
Café	560:000$000
Feijão	4.000:000$000
Milho	2.400:000$000
Tabaco	1.000:000$000
Somma	11.372:500$000

Esse computo foi feito por uma commissão de lavradores e industriaes, nomeados pela Camara Municipal especialmente para tal fim, e por esse motivo não foi alterado, apesar da extranheza que causou.

Na especialidade zootechnica foram estes os municipios que mais produziram:

1	Cunha	2.573:826$000
2	S. Luiz do Parahytinga	1.808:000$000
3	Jahú	1.700:000$000
4	Batataes	1.730:000$000
5	S. José do Parahytinga	1.415:000$000
6	Lençóes	1.278:000$000
7	Pirassununga	1.143:000$000
8	Serra Negra	1.119:125$000
9	Silveiras	1.070:800$000

Da industria extractiva por ser muito limitada a sua exploração, não vale a pena descer-se a detalhes.

Faculdade de Direito

Resultado dos exames de hontem:

5º ANNO

Plenamente 9, nas 3, Sylvio Rangel de Castro.

Plenamente 8, nas 3, Alonso de Negreiros Guimarães.

Não compareceram 4.

4º ANNO

Distincção, nas 4, Joaquim Chaves Ribeiro.

Plenamente 9, nas 4, João Pereira Junior.

Plenamente 9, na 1ª e 4ª e 8 na 2ª e 5ª, Joaquim Alvaro Pereira Leite.

Plenamente 7, nas 4, Joaquim P. de Oliveira Alcantara.

Plenamente 7, na 1ª e 4ª e 6 na 2ª e 3ª, Joaquim Procopio de Araujo Ferraz.

Plenamente 6, nas 4, Joaquim Domingues Pereira Filho, Joaquim Mario de Souza Meirelles, Joaquim Teixeira de Carvalho, João Francisco Cuba dos Santos.

Plenamente 6, na 1ª, em que se inscreveu, Jorge Manoel de Siqueira Franco.

—Terça-feira serão chamados á prova oral do

3º ANNO

Sala n. 3, ás 8 horas

Affonso Maria de Oliveira Pentcado, Alfredo Gomes Pinto, Alvaro de Toledo Barros, Annibal Pereira Leite.

Supplementares

Antonio José da Silva, Antonio Lavieri.

4º ANNO

Sala n. 2, ás 7 horas

1ª turma

José de Barros Franco, José Bernardino da Batta, José de Mollua Quartim, José de Moraes Godoy.

2ª turma (em seguida)

Julio Augusto da Cunha, Luiz Rodolpho Miranda, Manuel Martins Erichsen, Manuel de Oliveira Franco.

Sala n. 2, ás 1 1/2 hora da tarde

Mario A. Pereira Barros, Mario de Almeida e Silva, Mario Ferreira de Azevedo, Mario Gardim.

—Recebeu hontem o grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes o sr. Antonio Monrate.

Bôas-festas

Os srs. Matiaró, Serricchio & C., importantes industriaes, offereceram-nos hontem uma linda escova para chapéos, prosa a uma pequena almofada de seda e algodão.

—Recebemos cartões de bôas-festas dos srs. dr. Alipio C. de Borba, James Mitchele, Joseph William Mee e d. Minna Mee, Marino del Favero, o mensageiro A. de Oliveira.

Jardim da Luz

Programma que será executado hoje no Jardim da Luz, das 4 ás 6 horas da tarde e das 8 ás 10 horas da noite, pela primeira secção da banda de musica da Força Policial.

I

1 «La presa di Porth Arthur»—Galotti.
2 «Libertas», Symphonia — Borgognoni.
3 «Canzoniere napolitana»—Barrella.
4 «Dacl di fuoco», valsa—Tarditi.

II

5 «Vilta nuova», Symphonia—Frabati.
6 «Il delirio», Mazurka—N. N.
7 «Il domino Nero», Symphonia—Rossi.
8 «La mezzanotte», Polka — Valdteufel.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na Repartição Geral dos Telegraphos os seguintes telegrammas:

Para Francisca, rua Bom Retiro, n. 90 (Luz); para Molina, rua 25 de Março, n. 23; para Trindade, rua Mandicon, n. 21; para Manoel Serpa, rua José Bonifacio, n. 57; para Arthur, rua São José, n. 64.

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Agostinho Eduardo Kaurbi.

Estado-maior, capitão João Eduardo Freitas.

Auxiliar, tenente A. Godoy.

O 3º batalhão dará a guarnição do quartel-general; e o 6º dará as ordenanças.

Uniforme, o 3º.

—Foi dispensado, a seu pedido, do cargo de inspector geral dos bombeiros o major J. Gomes Cardim.

Foi nomeado geral [illegible]

Temperatura minima, 10°1; maxima, 27,8°.

Ventos predominantes, até ás 6 horas da tarde, NW.

Chuva em 24 horas, 1,8 mm.

Tempo geral, nublado.

FORÇA POLICIAL—Serviço para hoje: Superior do dia, o capitão Chrysanto.

O corpo de cavallaria dará 1 official para ajudante do dia.

O 1º batalhão dará as guardas da Cadêa e Hospital e Palacio, 2 officiaes para a guarnição e 2 ordenanças para a Secretaria de Commando Geral.

O 2º batalhão dará a guarda da Policia.

Os demais corpos darão o serviço do costume.

Tocarão: na parada e no Jardim do Palacio a 2ª secção, e no Jardim da Luz a 1ª secção.

Amanuense do dia, sargento Britto.

Uniforme 2º, para os officiaes e 4º para os praças.

MATADOURO—No Matadouro Municipal foram abatidos hontem: 153 bovinos, 178 suinos, 405 ovinos e 83 kilettes.

Foram inutilisados: 2 suinos; 10 pulmões e 6 intestinos delgados de bovinos; 21 pulmões e 9 figados de suinos.

Emblema do carimbo, *barril*.

LOTERIAS—Resumo geral dos premios da loteria da capital federal extrahida hontem:

PREMIOS DE 500$000 a 20$000

38935 ..... 500$000
31269 ..... 20$000
643 ..... 20$000

PREMIOS DE 10$000

1530 34603 48104

PREMIOS DE 5$000

41703 14234 32511 47806

PREMIOS DE 4$000

47125 33826 43637 46683 51631

PREMIOS DE 2$000

694 9085 14183 23781 24680 31353 33651 39164 48049 53309

PREMIOS DE 2$000

2906 5647 7383 11418 12892 14213 18932 24321 29865 30423 31570 34876 41905 53824 56318

PREMIOS DE 1$000

944 1827 3209 4053 4249 4634 6102 9356 10751 14384 15754 23721 25247 26314 30324 34098 31741 39663 35314 36761 42659 45565 48150 47887 51320 53398 53313 58772

PREMIOS DE 500$

84 1145 2365 3081 4091 4258 4361 4395 6507 10541 11436 11922 12814 13563 17523 20871 23391 24402 26812 27628 27847 28735 29654 29912 31662 31965 32972 33040 33897 35614 37445 38215 40278 40779 43068 46685 50218 51034 51941 57015

APPROXIMAÇÕES

38934 e 38936..... 3$000
34268 e 34270..... 600$
643 e 644..... 480$

DEZENAS

38931 a 38960..... 1$000
31261 a 31270..... 400$
641 a 650..... 20$

CENTENA

38901 a 39000..... 200$
34201 a 34300..... 100$
601 a 700..... 10$

FINAES

Todos os numeros terminados em 53 tem 12$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 400$000.

Telegramma recebido pelo agente sr. Ruben Guimarães.

—Resumo dos premios da 5ª loteria da Esperança, do plano n. 2, extrahida em 22 de dezembro de 1905, em Nictheroy:

8214 ..... 12:000$000
9245 ..... 1:000$000
43619 ..... 600$000

PREMIOS DE 200$

2517 30809 46681 47764 55571 56226

PREMIOS DE 100$

519 2272 6349 12302 11025 18307 38211 58227

PREMIOS DE 50$000

7339 15334 15514 18931 19128 19243 20190 20502 34056 42780

APPROXIMAÇÕES

8213 e 8245..... 75$
9143 e 9515..... 50$
43618 e 43620..... 25$

DEZENAS

8231 a 8250..... 10$
9341 a 9350..... 10$
43611 a 43620..... 10$

CENTENAS

8201 a 8300..... 3$
9001 a 9600..... 3$
43601 a 43700..... 2$

FINAES

Todos os numeros terminados em 4 têm 15$000.

Pela Companhia Nacional Loterias dos Estados, J. C. de Oliveira Rosario.

SPORT

TURF

Devem ser encerradas amanhã, á 1 hora da tarde, as inscripções para a a corrida de reabertura do prado do Jockey-Club Paulistano.

FRONTÃO BÔA-VISTA

O excellente programma das duas funcções que hoje se realisarão neste centro sportivo, chamará naturalmente uma lida concurrencia.

Bellissimas quinielas simples e duplas serão disputadas pelos eximios pelotaris que compõem o quadro de artistas mantido pela empreza.

Na funcção da tarde, Agustin, o dextro pelotari vencido pelo valente Irasola, no partido jogado no domingo ultimo, desejando uma *revanche*, desafiou o seu competidor para um novo torneio que hoje se realisará.

TAUROMACHIA

A *cuadrilla* do cavalleiro José Bento realisará amanhã a sua ultima corrida no redondel da Passagem Particular.

CLUB INTERNACIONAL DA PETECA

A primeira turma jogará amanhã, ás 5 1/2 horas da manhã, uma quiniela de honra a 30 pontos.

Eis a turma:

Joaquim, Felippe, Italo, Matheus, Narciso, Antonio e Alfredo.

ASSOCIAÇÕES

Internato Eduardo Vautier

O director do Externato «Eduardo Vautier» pede, por nosso intermedio, a todos os alumnos e professores que compareçam hoje, a uma hora da tarde, á secretaria da escola, para tratar de assumpto de summa importancia.

Grupo X

Haverá, no dia 31 do corrente, nesta sociedade, um divertimento dramatico-dansante para festejar a entrada do novo anno. Pelo seu bem disciplinado corpo scenico serão representadas duas interessantes comedias e recitados, nos intervallos das dansas, diversos monologos.

Os convites para essa festa estão a disposição dos senhores socios.

No dia 7 de Janeiro, beneficio dos cofres sociaes, com a representação do drama em 3 actos «A Cruz do Juramento» e uma comedia.

Associação Auxiliadora dos Carpinteiros, Pedreiros e mais Classes

A 31 do corrente, ao meio dia, na séde social, assembléa geral ordinaria afim de dar cumprimento ao § 1º do art. 20 dos Estatutos, e discussão de assumptos de interesse social.

Centro Recreativo Dramatico Minerva

No dia 31 do corrente, haverá um baile de iniciativa de uma commissão de socios, na séde social, á avenida Intendencia, n. 214.

Gremio Typographico Paulistano

Amanhã, á 1 da tarde, realisar-se-á a festa inaugural desta sociedade, para a qual recebemos um convite da commissão de festejos, composta dos srs. Antonio Garcia Vieira, Zacharias Chaves e Alfredo Colombo.

INFORMAÇÕES

O VINHO — *Boletim Meteorologico do Commercio Geographico e Geologico*—23 de dezembro—Barometro a 0°, ás 7 horas da manhã, 692.5 mm.; 2 horas da tarde, 692.2 mm.; 9 horas da noite [illegible]

INDICADOR COMMERCIAL

CASA ROSSI — Especialidade em calçados sob medida. Premiada na Exposição de S. Luiz com medalha de ouro—*Raphael Rossi Verrone*—Rua Boa Vista, n. 6, S. Paulo.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 29. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

CASA BEVILACQUA—Pianos musicos e instrumentos.

PIANOS DE ALUGUEL, dos melhores auctores, a 20$000, 25$000 e 30$000.

PIANOS USADOS. Até 31 de dezembro, liquidamos pianos garantidos, desde 700$ a 1:100$.

ROSNICH, o melhor e mais resistente de todos os pianos.

E. Bevilacqua & C.

Rua de S. Bento, 14-A—S. Paulo

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14—Henrique Bamberg.

CHACARA FLORIDA—Trabalhos em flores naturaes, bouquets, cestas, corôas etc. Plantas ornamentaes e para jardim. Rua Victorino Carmillo, 23—Alameda Antonio Prado, 2-A.

FERRAGENS, armarinho, tintas etc. Importador de tinta esmalte, ouro esmalte, palhetina para renovar a palha das cadeiras, *O verdadeiro colla tudo*. Preços reduzidos. Luiz de Sousa, largo do Rosario, 61. S. Paulo

PATENTE DE INVENÇÃO e registro de marcas de fabricas e commercio, obtem no Brasil e extrangeiro **Bussemann & Comp.**, Rua General Camara, 16—Rio de Janeiro.

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

DROGARIA E PERFUMARIA—Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo—*J. Amarante & C.*—Rua Direita, 11.

AOS SRS. DENTISTAS—*Odontolio Universal*, casa especial de artigos dentarios, não teme a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira neste genero em todo o Brasil.

Mantem depositos nas principaes cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.

Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Puttligen e Elberfeld.—Januario Loureiro & C.—Rua S. Bento, 18. — Caixa n. 71.— S. Paulo

CASA BAPTISTA — Deposito em grosso de roupas para meninos e meninas. Importação de fazendas e armarinho. Vendas por atacado, Rua Direita, 19—S. Paulo. Telephone, 1.157.

Indicador

Medicos

DR. VALERIANO DE SOUSA, recem chegado da Europa. *Cirurgia, vias urinarias*. Cons., rua de S. Bento, 43; de 1 ás 2.

Pharmacia e laboratorio homeopathico, segundo o systema de Hahnemann.

— DO MEDICO —

Dr. Marcos Arruda

Que tambem trata pelas sessões electricas—galvanico e faradica.

Na cidade e largo de S. Paulo—Rua da Gloria, n. 74.

DR. MELLO BARRETO — OCULISTA — Membro da Sociedade Ophthalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophthalmologia. Residencia: Avenida Rangel Pestana, 90. Consultorio: rua Direita, 24.

DR. BUENO DE MIRANDA—Esp.: *olhos, ouvidos, nariz e garganta*. Discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Policlinica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita, das 12 ás 3.—Residencia: 27, Riachuelo.

DR. VIRIATO BRAND O — Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgãos genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas: de 4 ás 2, rua da Bôa-Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, 33. Telephone, n. 100.

OCULISTA— *Dr. P. Pontual*— Ex-chefe de clinica do professor Wecker, com longa pratica em Pernambuco, de volta de sua viagem á Europa, onde, durante 4 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital.

Consultorio: Rua de S. Bento, 81, de 1 ás 3 horas.

Residencia: Rua Victorino Carmillo, 19.

DR. RUBI O MEIRA — *Clinica medica* — Chefe de serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: Alameda Barão de Limeira, n. 51. Consultorio: rua São Bento, 45, de 1 ás 2 horas. Telephone, 49.

Advogados

ADVOGADO—O dr. José Piedade tem o seu escriptorio á R. do Quartel, 20 (em frente ao *Forum*), onde póde ser procurado das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia, rua Veridiana, 34. Telephone, 648.

CARLOS DE CAMPOS e Theodoro Dias de Carvalho Junior —Aceitam causas nesta capital e fóra. Escriptorio: rua Quinze de Novembro, 37 (sobrado).

OS ADVOGADOS Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos têm seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

Traductor juramentado

E. HOLLENDER

fala o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez

Rua Senador Feijó, 27. Tel. 531.

Dentistas

O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços multissimo razoaveis. Aceita pagamento em prestações, *previamente contratadas*. — Gabinete e residencia, rua de S. Bento, n. 18.

Declarações commerciaes

A' praça

O dr. José Domingos Nogueira Jaguaribe previne aos consumidores das aguas mineraes de Sta. Cecilia a qual passa a denominar-se «Vitalis» que, de 1º de janeiro em deante, são concessionarios exclusivos das Fontes da mesma os srs. Corito Irmão & C.

Caixa Postal n. 275, ou rua da Estação, n. 28 onde se deve dirigir qualquer pedido.

S. Paulo, 13 de dezembro de 1905.

Secção livre

Lamentavel

Horrivel e lamentavel noticia deram os jornaes de Pernambuco do menino que fôra victima de um accidente original.

Pescára uma sôlha, levára-a aos dentes para matal-a, mas desastradamente o peixinho escorregou-lhe dos dedos, atravessou-lhe a bocca, penetrou-lhe a garganta e desappareceu no tubo digestivo, ainda vivo, palpitante e asqueroso.

A victima não poude resistir e em pouco era cadaver.

O facto é original, segundo a opinião de velhos pescadores, assim como originaes são os planos da loteria Esperança, especialmente o de 50:000$ por 1$400 a extrahir-se em 28 do corrente; identico em 18 de janeiro; 3 premios de 25:000$ para fevereiro e 100:000$ por 1$800 para 22 de março. Os pedidos de bilhetes da Loteria Esperança devem ser dirigidos á Companhia N. Loterias dos Estados, 29, rua Marechal Deodoro, Nictheroy, onde se encontram os bilhetes á venda.

Guarda Nacional

BOLETIM DO ESTADO-MAIOR

Em nome do sr. cel. commandante superior da Guarda Nacional deste Estado, convido á toda a officialidade dessa milicia, sem distincção de brigada ou corpos, a se reunir no dia 24 do corrente, ás 9 horas da manhã, na estação do Norte, afim de receber o sr. Dr. J. J. Seabra, illustre ministro da Justiça e Negocios Interiores, esperado nesse dia, nesta capital, pelo nocturno.

O uniforme escolhido para essa recepção é o 3º da tabella em vigor.

Estado Maior General da Guarda Nacional de S. Paulo, em 22 de dezembro de 1905.

Cel. Theodoro Dias de Carvalho Junior, 2—1 Chefe interino.

Assaduras das crianças
Taloeboro — de ASSIS

PENSÃO INTERNACIONAL
R. de S. Bento, 27

A sua proprietaria tendo de retirar-se para Europa, a conselhos medicos, resolveu vender este seu bem montado e conceituado estabelecimento, onde actualmente existem 25 pensionistas internos.

Outrosim communica que continúa a receber hospedes e pensionistas externos sendo a mensalidade para estes a 90$ e a diaria a 3$000.

Aos proponentes para a compra de sua casa offerece reaes vantagens.

Syphili, rheumatismo, empigens, herpes—Para a sua cura é efficaz o LICOR DE TIBAINA, de Granado & C. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. (7

CARTÕES postaes
Grande sortimento por atacado e a varejo! NOVIDADES recebidas semanalmente na
Livraria Magalhães
Rua do Commercio, 27 — S. Paulo

CHARUTOS POOCK
SÃO OS MELHORES

Dentista
LUIZ GOMES
Cirurgião dentista, especialidade em trabalho de ouro, platina, celluloide, porcellana, vulcanite e preto da India, Bridge-work, ou dentaduras, absolutamente sem chapa, por processo novo e garantido, dentes a Pivot, corôas de ouro, obturações a ouro, platina, esmalte, granito, porcellana, celluloide, marfim e cimento.
Extracções de dentes sem a minima dôr, trabalho garantido a preços modicos.
Gabinete e residencia: Rua de S. Bento, 31 (sobrado).

Assaduras das crianças
Taloeboro — de ASSIS

AVISOS

Companhia Mogyana

Findando a 31 do corrente o prazo dos registros telegraphicos effectuados nas diversas estações desta Companhia, são convidados os interessados a reformal-os nas respectivas estações, até aquella data, afim de não haver interrupção na entrega de telegrammas com endereços abreviados ou convencionaes.

A taxa a pagar é de 15$000 por anno.

Campinas, 18 de Dezembro de 1905.

José Pereira Rebouças
Inspector geral

São Paulo Railway Company

ENDEREÇOS TELEGRAPHICOS

Findando a 31 do corrente o prazo dos registros de endereços telegraphicos effectuados nas diversas estações desta companhia, são convidados os interessados a reformal-os nas respectivas estações, até aquella data, afim de não haver interrupção na entrega de telegrammas com endereços abreviados ou convencionaes.

A taxa a pagar é de 25$ por anno.

Superintendencia, S. Paulo, 11 de dezembro de 1905.

William Speers,
Superintendente

Companhia Mogyana

TARIFA MOVEL

No mez de janeiro proximo futuro vigorará nesta Estrada e no ramal de Guaxupé (trecho mineiro) a taxa cambial de 17 d. por 1$, equivalente ao augmento de 15 % sobre as razões normaes das tabellas de 1-A até 3;—5 na parte federal e no referido trecho de Guaxupé e de 6 até 17, sendo isentas de cambio as tabellas 2, 4 e «generos de primeira necessidade» e na parte estadoal a tabella 5.

As razões das tabellas 4-A e 2al terão o accrescimo de 9 % na linha Tronco e Ramaes e não soffrerão augmento algum nas linhas de concessão federal e nem tão pouco no trecho mineiro do ramal de Guaxupé.

A's tabellas Café, 3-A e 3-B será applicada, na parte estadoal, a tarifa differencial com accrescimo de 15 %, approvada pelo governo deste Estado e na parte federal, até decisão do governo da União, assim como no ramal de Guaxupé (Minas) a tarifa ordinaria sujeita ao cambio de 17 d., além de ser observado nas linhas de concessão federal o frete maximo de 375$00 por tonelada, para o percurso desde qualquer procedencia até a estação de Santos, limite esse que, nos termos acima expostos, virá affectar os seguintes trechos:

de Batataes em deante, para a tabella café;

de Restinga em deante, para a tabella café de 3-A;

de Crystaes em deante, para a tabella café de 3-B.

Aos despachos de algodão, na linha Tronco e Ramaes, serão applicadas as seguintes tabellas:

A' algodão em rama, a tarifa differencial de café beneficiado;

A' algodão em caroço, a tabella 4 sem abatimento;

A' caroço de [illegible] a tabella 14 com abatimento de 5 % quando de uma tonelada para cima e a tabella 5 quando para quantidades inferiores a uma tonelada.

Campinas, 18 de dezembro de 1905.

José Pereira Rebouças
Inspector geral

Estrada de Ferro Sorocabana

AVISO

Tarifa movel

Faço publico que, durante o mez de janeiro proximo, a tarifa movel nesta estrada será calculada ao cambio de 17 d. por 1$000, correspondendo ao augmento de 15 %, nas bases das tabellas 1-A, 3, 3-A e 3-B e de 6 a 17, e 9 % na base da tabella 4-A (algodão em caroço).

Daquella data em deante, entrarão em vigor as tarifas differenciaes para as tabellas 1-A, 2 e 2-A, ultimamente approvadas pelo governo.

S. Paulo, 20 de dezembro de 1905.

Alberto Maia,
superintendente

EDITAES

Irmandade da S. C. de Misericordia de S. Paulo

De ordem do exmo. irmão provedor convoco a todos os irmãos para a reunião da assembléa geral, que terá logar no Hospital Central, no dia 31 do corrente mez, ao meio dia, para se proceder á eleição de mesarios e definidores que deverão compôr a administração da Irmandade no periodo 1906—1908.

De accôrdo com as disposições do compromisso da Irmandade, tomarão parte na eleição os irmãos do sexo masculino que estiverem quites com suas annuidades.

A eleição de mesarios e definidores será feita em um só acto devendo cada cedula conter os nomes de 20 mesarios e 12 definidores.

As cedulas poderão ser impressas ou manuscriptas.

Os mesarios e definidores eleitos nesta eleição terão poderes especiaes para fazerem no actual compromisso as alterações que forem julgadas necessarias.

Para effeitos de art. 27 do compromisso, os recibos de annuidade encontram-se em poder do sr. Affonso Dias da Cruz, que está encarregado de taes recebimentos, e que será encontrado na secretaria da Irmandade, á rua de S. Bento, n. 13, sobrado, do meio-dia ás 3 horas da tarde dos dia 26 a 30 do corrente mez.

S. Paulo, 18 de dezembro de 1905.

Luiz G. Azevedo,
Escrivão

Imposto predial de 1905

O administrador da Recebedoria de Rendas do Estado faz publico, para conhecimento dos proprietarios e contribuintes do perimetro urbano da capital, que desta data até 31 de dezembro proximo futuro, por esta recebedoria, se procederá á arrecadação, sem multa, da quota relativa ao segundo semestre do imposto predial do corrente exercicio de 1905.

Recebedoria da capital em 1 de novembro de 1905.—O administrador *A. Pereira de Queiroz*.

Annuncios

ALUGA-SE um grande armazem com 3 portas, para negocio e moradia na rua 25 de Março, n. 54; trata-se á rua Florencio de Abreu, 11-B.

CUSTA APENAS DEZ TOSTÕES um annuncio, de classificados, nesta secção.

CLICHÉS em photo-zincographia e autotypia executam-se com a maxima rapidez e a preços sem competencia, na Livraria Magalhães, rua do Commercio, n. 27.

GUARDA-LIVROS—L. Fonseca Junio encarrega-se de escriptas avulsas. Rua D. Deodecleciana, 48.

A SAISON—Grande officina de costuras para senhoras e crianças, rua de S. Bento, 14.

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 10$000, por tres vezes, não excedendo de cinco linhas.

OFFERECE-SE uma copeira allemã, de 17 annos de edade. Residencia, rua 24 de Maio, n. 27.

PRECISA-SE de uma bôa criada que entenda um pouco de cosinha e de uma mocinha para pagear uma menina, á rua Libero Badaró, 7.

PROFESSORA DE PIANO—Offerece-se uma muito habil para lecionar, no proximo anno, em algum collegio da capital. Para tratar á rua José Bonifacio, n. 45-A.

Relojoaria Fox
RUA DIREITA, 4-A

UM MIL RÉIS despenderá quem quiz este annuncio, de cinco linhas, nesta secção, por tres vezes.

VENDE-SE uma mesa de [illegible] presentando uma [illegible] fisionomia, esta mesa [illegible] pos á margem [illegible] na rua de Santa Amaro, 60.

VENDE-SE um «vivavis» em bom estado. Trata-se á rua Barão de Iguape, 39-A.

VENDE-SE um negocio de [illegible] molhados, com bôa freguezia. Trata-se á rua de Carma, 31.

VENDE-SE duas caldeiras a vapor uma de 8 e uma de 12 cavallos de força. Avenida Rangel Pestana, n. [illegible] (Braz).

VENDE-SE uma machina para photographia, tamanho 18X24, em bom estado, para o trabalho. Trata-se á rua Cardoso Ferrão, 32-C.

Prisão de ventre
Cura-se com o uso das Pilulas de Tayuyá M. Morato, que se vende na
CASA BARUEL & C.
S. PAULO

Folhinhas
PARA 1906
O maior e mais variado sortimento, desde 500 réis, na LIVRARIA MAGALHÃES, rua do Commercio, n. 27

Um dos primeiros triumphos do poderoso "TOT" no Brazil!

O illustre Dr. [illegible] Ribeiro, Medico-chefe da Empresa das Aguas de "Caxambú", escreve-nos, em data de 21 de Outubro:

Surs. T. Tagliavia & C.
S. Paulo

Com votos de prosperidade envio-lhes saudações amistosas.

Receitar com muita confiança o "TOT" por já ter obtido bons resultados em um caso antigo de pneumatose gastro-intestinal ligada a uma gastro-enterite colite chronica.

Com prazer e estima subscrevo

Att. Criad. Obr.mo
Dr. João Ribeiro
Medico da Empresa das Aguas

Este liscipelo [illegible] abre o livro de ouro do "TOT" Quem sofre de [illegible] um instante em experimentar o "TOT" e verá immediatamente os effeitos.

Enviai o vosso endereço e recebereis logo o opuscolo das maravilhas do Extremo.

T. TAGLIAVIA & C. S. PAULO

Drogaria Silveira
LIMA, SANTOS & C.
Importadores de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, vasilhame e accessorios para pharmacias
Importação directa da França, Allemanha, Portugal, Italia, Inglaterra e Estados Unidos
Todos os artigos desta casa são legitimos e a preços reduzidos
6—Rua do Commercio—6
Caixa de correio, n. 15 Telephone, n. 63
Endereço telegraphico: SILVEIRA—S. PAULO

A grande loja de joias
DE
A. BIRLE & C.
R. de S. Bento, 39 R. de S. Bento, 39
Casa de primeira ordem fundada em 1889
Offerece no respeitavel publico as seguintes vantagens
SORTIMENTO ESPLENDIDO das ultimas novidades; tanto em joias como em outros objectos proprios para presentes e adornos de casas.
Preços que em egualdade de qualidade não podem ser mais baratos.
SERIEDADE E FRANQUEZA no seu modo de negociar; restituindo-se o dinheiro caso o objecto comprado não corresponda a garantia.
Exposição actualmente permanente com os preços marcados, para facilitar o confronto e a escolha.
Entrada franca, independente de fazer compra.
Man spricht deutsch — On parle français — English spoken—Si parla italiano

Livraria Magalhães
R. DO COMMERCIO, 27

Acaba de receber a Explicação dos sonhos—systema infallivel para ganhar no JOGO DO BICHO, baseado em calculos mathematicos, que, pela sua simplicidade, se acha ao alcance de todas as intelligencias.

O verdadeiro *Feiticeiro dos Bichos*, organisado por Allan Kardec Junior, ornado de gravuras, brochura, 2$000.

Grande livro de S. Cypriano, ou o thesouro do grande feiticeiro, 1 grosso volume, 4$000.

Cartomancia, ou a arte de ler o futuro pelas cartas, 1 volume com estampas, br. 4$000.

Secretario dos Amantes, ou a arte de dirigir cartas amorosas ao seu querido, por 1$500.

A' venda na
LIVRARIA MAGALHÃES
R. do Commercio, 27

ENGENHEIROS Fernando Arens & Filho IMPORTADORES

Representante da celebre fabrica Maschinenbaugesellschaft, Nurnberg, Allemanha

Chamamos a attenção dos srs. engenheiros e industriaes para esse grande estabelecimento, que tem fornecido muitas das pontes e estructuras de ferro mais afamadas do mundo.

Fornecemos como representantes desta casa, todas e quaesquer plantas e orçamentos para pontes, estações e estructuras de ferro em geral, executando depois as encommendas com todas as garantias.

Temos catalogos e photographias de obras executadas e daremos quaesquer informações.

Representantes da «Sudenburger Maschinenfabrik», Magdeburg, Allemanha

Esta fabrica fornece machinismos os mais aperfeiçoados para pequenos e os maiores engenhos de assucar e aguardente.

E' a principal fornecedora dos grandes centros productivos de assucar, como Cuba etc.

Machinas de recente construcção muito aperfeiçoadas para engenhos centraes, como panellas de vacuo, centrifugas etc.

Daremos quaesquer informações e fornecemos plantas e orçamentos a quem pedir.

S. PAULO
Rua da Quitanda, 1 Caixa Postal, n. 450

As melhores

[illegible] Santa Amelia, [illegible] Bemfica, [illegible] Olivos [illegible] Tayuyá [illegible]

[illegible] Conceição, de Campinas, [illegible] Oliveira, [illegible] Tayuyá M. Moreira, [illegible] Oliveira, de Itapetininga, [illegible] uma doença como uma bola, [illegible] de logar, e tomando duas pilulas de Tayuyá M. Moreira, [illegible] o appetite, tendo hoje muita [illegible]

—Antonio Moreira, de S. Paulo, [illegible] das pilulas de Tayuyá M. Moreira [illegible] de desarranjos intestinaes, [illegible] nas quadris, suffocação e [illegible] de vomitos, que a traziam atormentada.

(Firmas reconhecidas)

Vendem-se em S. Paulo:

Barruel & Comp.

Discos ou Cylindros?

Seja possuidor de qualquer machina falante ou pretendela sel-o? Temos prazer em enviar-lhe mensalmente os nossos prospectos das ultimas novidades gravadas em discos ou cylindros que recebemos constantemente de todas as principaes Fabricas Americanas e Européas, inclusive **Edison, Victor, Columbia e outras.**

Encha as linhas que seguem e envie hoje este annuncio a *Casa Edison Figner Irmãos — Rua S. Bento, 24 S. Paulo.*

Desejo receber gratis catalogos e prospectos de

discos para grammophones
cylindros para phonographos

(Risque o que não quizer.)

*Nome*_____

*Lugar*_____

*Estrada*_____

*Estado*_____

N. B.—Si ainda não possuis o nosso novo catalogo de Novidades Americanas, tambem envial-o-emos GRATUITAMENTE.

LA SAISON

OFFICINA DE COSTURAS

Vestidos para senhoras e meninas

PREÇOS BARATISSIMOS

Córte especial, elegante e na ultima moda

Rua de São Bento, 14

Henrique Bamberg

ELIXIR M. MORATO

E' o melhor depurativo brasileiro

O Elixir M. Morato cura a syphilis, [illegible] chancros, [illegible] morphéa.

O Elixir M. Morato é um depurativo indigena, e o unico remedio que cura a morphéa.

O Elixir M. Morato é a salvação da humanidade, é a felicidade dos povos.

Vende-se na casa

BARUEL & C.

S. PAULO

POLYTHEAMA-PAULISTA

Empresa J. Cateysson

Grande Companhia de Variedades, Canto, Bailes e Attracções

HOJE DOMINGO, 24 de dezembro **HOJE**

Grande matinée familiar, á 1 1/2 hora da tarde, com programma especialmente organisado para as exmas. familias, na qual tomarão parte todas as importantes estréas desta semana.

Distribuição de chocolates ás crianças.

Grande acontecimento! Nunca visto! Pela primeira vez em S. Paulo—Segunda-feira, 25 de dezembro de 1905—Extraordinario espectaculo familiar. —*Tombola do Natal*—: 10 valiosos premios, que serão sorteados gratis, entre os espectadores desta funcção extraordinaria, a effectuar-se segunda-feira, 25 de dezembro de 1905

1º premio, um esplendido relogio de ouro (extra-chato) garantido por 10 annos pela a Casa Michel!—2º premio, 400$—3º premio, um elegante «Porte Bijou Art-Nouveau», para senhora—4º premio, uma surpreza!—5º premio, 1 magnifico «Necessaire», perfumarias, da afamada fabrica Bogaert & C.—6º premio, uma bengala com castão de prata—7º premio, uma entrada no Polytheama por 15 funcções. Valida até o dia 9 de janeiro—8º premio, uma surpreza!—9º premio, uma libra esterlina—10º premio, 50:000$, um bilhete inteiro desta loteria.

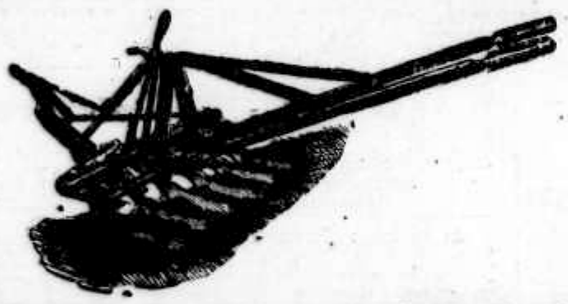
—Nota importante: Se dará gratis 1 numero da tombola a qualquer pessôa que comprar entrada geral ou galeria para esta funcção extraordinaria. O sorteio terá logar em publico sobre o palco do theatro, no final da 2ª parte do espectaculo, devendo o vencedor apresentar-se para retirar o seu premio no prazo de 2 minutos, caso contrario perderá todos os direitos e se procederá a novo sorteio.

Os premios estarão expostos no salão do Polytheama. Sempre novidades—Todos ao Polytheama.

CAIXA DO CORREIO, K — RUA DE S. BENTO, N. 43 — CAIXA DO CORREIO, K — RUA DE S. BENTO, N. 43

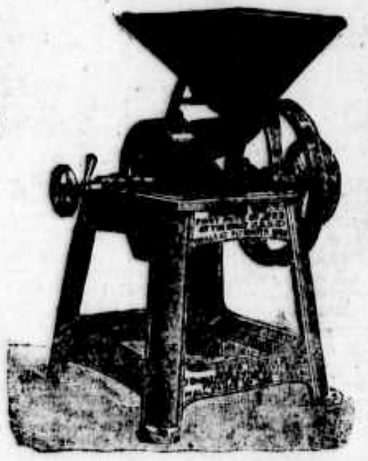
São Paulo — São Paulo

NATHAN & C.



Grande EMPORIO DE MACHINAS

Para a lavoura



Deposito Normal

CARLOS SCHORCHT JUNIOR

53—Rua Quinze de Novembro—53

Importação directa — **Importação directa**

Vinhos superiores para mesa, e do Porto, Cherry e Madeira
Chá, Cacáo, Chocolate e Biscoutes
Cognacs, diversas marcas e todos os Licôres

Espargos—Petit-pois—Champignons—Haricots verts et flageolet—Sardinhas—Lagostas—Camarões—Pate de fois gras—Caviar—Pepinos em vinagre—Mixnás Pickles

Manteiga F. DEMAGNY e DINAMARQUEZA

Presuntos e Queijos do Reino, Prato e Suisso

Honh's

PROPULSOR DA CHAMINÉ emenda cada chaminé

VANTAGENS

1—O vento opera de qualquer direcção e em qualquer força que sopre sempre aspirando: nunca póde impedir a sahida da fumaça.

2—O sol não póde influir senão favoravelmente na aspiração da chaminé.

3—A chuva não póde mais perturbar a aspiração da chaminé ella antes emenda-a.

Unico representante para o Brasil:

F. HAUCKE

Rua Bom Retiro, n. 44

EXPOSIÇÃO—**Galeria de Crystal, 19**

PIANOS NOVOS

allemães, dos mais modernos, cordas cruzadas, mechanica a repetição. Vendem-se com grande reducção nos preços devido á alta de cambio. Harmoniums com 5 oitavas, 2 registros, 260$ e em prestações mensaes de 50 a 100$. Pianos de aluguel de 15 a 30$. Afinase, troca-se e concerta-se, Casa J. Lucchesi, á rua José Bonifacio, 45-A—S. Paulo.

ALLIVIO BRASILEIRO

O Allivio Brasileiro cura dôres nevralgicas.

O Allivio Brasileiro cura dôres rheumaticas.

O Allivio Brasileiro cura dôres no utero.

O Allivio Brasileiro cura toda a dôr.

Vende-se na

CASA BARUEL & C.

S. PAULO

MAIS de CEM ANNOS de SUCCESSO

Os Brasileiros recorreram sempre ás

PILULAS PURGATIVAS LE ROY,

depurativas e reconstituintes, exercendo uma acção especial no *sangue* e na *bilis*.

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY foram approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Rio de Janeiro.

Deve-se exigir a assignatura de LE ROY, o inventor

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY encontram-se em todas as Pharmacias do Brasil.

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pangos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, bicologias etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. As mães de familia devem, de preferencia, usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

Preço de duzia... 14$000
Um ... 1$500
Caixa de trox... 4$000

E' falsificado todo o sabonete que não tiver estampada uma aguia, cavalgada por uma moça, e no rotulo externo a firma de Monteiro Guimarães & C., em letras vermelhas.

Vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias, [illegible] e na drogaria

BARUEL & C.—S. Paulo

Sabonete JAPONEZ

[illegible] Preço: um, 1$500 réis; caixa, 12$000 a 12$000 réis. Vende-se nas principaes casas.

Depositarios em S. Paulo: Barruel & Comp., rua Direita, n. 1.

GRATIS

Distribuem gratuitamente um exemplar, attidamente impresso, com trez musicas, polka, valsa e mazurka, sublime inspiração de Aurelio Cavalcanti, denominadas «Sabonete Japonez», feito a quem comprar um sabonete.

PARIS (France)

HOTEL FERRAZ

32—Rue Hamelin—32

(Porto dos Campos Elyseos)

Recommendavel por sua situação, aposentos, tratamento e modicidade de preços.

GRAUNA

Belleza — da — cabeça

Uma moça por muito bonita e elegante que seja, não tendo bonitos cabellos é o mesmo que um jardim sem flores. Pois bem, as moças bonitas e os cavalheiros que desejarem possuir uma cabelleira abundante, invejavel mesmo, devem fazer uso da **GRAUNA**, unico tonico que faz nascer cabellos, tornando-os sedosos, macios e lustrosos como o mais fino velludo.

A **GRAUNA** é feita por uma respeitavel senhora, viuva do botanico que obteve da tribu indigena o segredo; na sua composição só entram vegetaes da flora nacional, não é droga; é um producto indigena, cujo segredo ainda não foi desvendado, faz nascer cabellos até mesmo nas calvicies antigas!... Depende tão sómente de paciencia e tempo, porque, sendo applicado como indica o aviso collado no vidro, ha de por força produzir effeitos satisfactorios.

Preferam as casas reconhecidas como serias para comprarem a **GRAUNA** afim de evitar as falsificações. A **GRAUNA** vende-se em todo o Brasil e é marca registrada.

DEPOSITOS:

Em S. Paulo, BARUEL & CIA., largo da Sé
Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica 14
No Rio, Araujo Freitas & Comp., rua dos Ourives, n. 1

Pensão Allemã

22, RUA JOSE' BONIFACIO, 22

LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 1/2 á 1 hora.—Jantar, das 5 1/2 ás 8 horas. [illegible] a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados [illegible] 4$000, com meia garrafa de vinho especial, 2$000.

Todos os dias um prato especial

VINHOS E LICORES FINOS! CERVEJAS EM GARRAFAS [illegible]

Serviço á la carte de primeira ordem

Vales para 30 refeições, 27$000. Para internos tem 17 quartos mobiliados, por 100$000 até 150$000 por mez, externo. 70$000 por mez. Diaria, 5$000.

ENGENHEIROS — # FERNANDO ARENS & FILHO — IMPORTADORES

Unicos representantes da afamada fabrica de vapores de HEINRICH LANZ, ALLEMANHA

Os locomoveis destes fabricantes trazem os seguintes grandes melhoramentos:

1º Cada vapor traz na chaminé um arranjo singelo, para apagar as faiscas perigosas que muitas vêzes originam incendios.

2º O regulador dos locomoveis é de uma construcção muito especial, regulando as relações com uma perfeição admiravel.

3º Os mancais da manivela acham-se collocados sobre uma base em fórma de bacia, onde se deposita todo o oleo que corre dos mancais, não se perdendo e não sujando a caldeira.

4º As caldeiras têm mais aberturas do que em geral se applicam, para poderem ser bem limpas interiormente.

5º Devido á sua construcção especial, os vapores de LANZ dão grande força effectiva e poupam muito combustivel.

6º Os tubos das caldeiras são collocados de um modo especial, para poderem ser desfeitos e limpos com facilidade, sendo tambem facil a sua substituição.

Tem em deposito e estão sempre a chegar os de tamanhos mais usados.

ESPECIALIDADE: Machinismos de café de systema approvado, mas com grandes melhoramentos technicos, indicados por longa pratica, sendo todo o machinismo muito solido e bem acabado.

Fornecem qualquer machinismo para a lavoura e industria, chapas e esteiras, correias, oleos e todos os accessorios de machinas.

Aprompteam plantas e mandam assentar machinismos em qualquer logar.

Grande stock de machinismos.

Escriptorio e exposição de machinas

R. da Quitanda, 1 ... S. PAULO ... Caixa Postal, 450

PRAÇA DE TOUROS

Travessa Particular

Empresa Tauromachica Brasileira do Rio de Janeiro

HOJE — Domingo, 24 de dezembro — HOJE

ÁS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Ultima e irrevogavel despedida da companhia

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Camarotes, 25$000 réis; cadeiras, 5$000 réis; sombra, 3$000 réis; sol, 2$000 réis; meias entradas de sombra para criança, 1$000 réis; meias entradas de sol para criança, 500 réis.

Aos espectadores do sol—Cada espectador do sol que fôr acompanhado de uma senhora fica dispensado de pagar a entrada da mesma

Attenção

A Empresa fará reverter o producto liquido desta corrida a favor dos pobres de S. Paulo

8 bravissimos touros 8
2 CAVALLEIROS 2

José Bento de Araujo e Victor Marques

Toma parte a companhia das celebres **NIÑAS TOREAS** que tanto enthusiasmo causaram na ultima corrida pela sua coragem, arte e vivacidade.

GRANDE NOVIDADE

A fascinadora de touros, ou a estatua animada pela heroina do valor senhorita LOLA SALINAS, *al aragonesa*, num dos touros da corrida. Director das niñas toureiras: el espada Angel Rodero. Matadora, senhorita Lola Salinas, al aragonesa. Bandarilheiras, senhorita Assuncion Gregorio (de Valencia) e Francisca Diaz (de Burgos).

Toma parte toda a companhia

FRONTAO BOA VISTA

HOJE — Domingo, 24 de dezembro — HOJE

A' 1 hora em ponto

Grandiosa funcção sportiva

Na qual serão disputadas pelos habeis pelotarios deste Frontão, renhidissimas quinielas **simples e duplas.**

Será repetido o celebre partido, em desafio, a 20 pontos, entre

Agustin e Iraola

(MANO A MANO)

Poules duplas — **Banda de musica**

A' noite, electrisante funcção

Tomam parte todos os pelotaris do quadro

Ao Frontão — **Ao Frontão**

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE

O ESPLENDIDO E RAPIDO VAPOR

Cittá di Napoli

Partirá de Santos, no dia 4 de janeiro, para

Montevidéo e Buenos-Aires

Preço para a 1ª classe, frs. 150; para a 3ª, frs. 75.

VIAGEM RAPIDA

Ida e volta: 20 % de reducção.

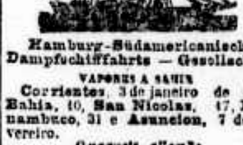
A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino».

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil.

SCHMIDT & TROST

S. PAULO — Rua do Commercio, n. 9.

SANTOS — Rua de Santo Antonio, n. 50.



Hamburg-Südamericanische Dampfschifffahrts — Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

Corrientes, 3 de janeiro de 1906; Bahia, 10, San Nicolas, 17, Pernambuco, 31 e Asuncion, 7 de fevereiro.

Opaquete allemão

BELGRANO

Capitão, W. Schwoer

Sahirá no dia 28 do corrente, para **Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, e Hamburgo**

Communicamos que os preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio foram reduzidos a 40$ e 20$ respectivamente.

Preço das passagens de terceira classe, para Lisbôa, 105$000 réis, incluindo o imposto.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. Johnston & Comp.

Rua José Bonifacio, n. 21—S. PAULO

LA VELOCE

NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE

O vapor

CITTÁ DI MILANO

Sahirá de Santos, no dia 2 de janeiro para

Rio Genova e Napoles

VIAGEM RAPIDA

Ida e volta: 20 % de reducção

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino.

Preço das passagens de 3ª classe, **160 francos.**

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil.

Schmidt & Trost

S. PAULO—Rua do Commercio, n. 9.
SANTOS—Rua de Santo Antonio, n. 50.

PARTE COMMERCIAL

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores [illegible] as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	16 25/32	16 21/32
Paris	568	573
Hamburgo	702	707
Italia		574
Portugal		312
Nova-York		2$[illegible]
Buenos-Aires		1$800

Extremos:

Cambio banqueiros, 16 3/4 a 16 13/16.
Cambio caixa matriz, 16 3/4 a 16 13/16.

Em igual data do anno passado:

	90 dias	á vista
Londres	13 7/16	13 9/16
Paris	710	717
Hamburgo	876	885
Italia		717
Portugal		352
Nova-York		3$715
Buenos-Aires		1$600

Extremos:

Cambio banqueiros, 13 3/8 a 13 1/2.
Cambio caixa matriz 13 3/8 a 13 1/2.

Communicação da Praça de Campinas, 23 (de 10 horas)—Dinheiro, [illegible] 7/8.

Santos, 23 (as 12.15) — Funcario, 16 13/16; letras 16 7/8; bancos comprando a 16 15/16.

Mercado, estavel.

BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

25 acções da C. Mogyana, a 248$
2 idem, idem, a 248$
3 idem, idem, a 248$
10 letras do Banco União, a 35$

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado		
Apolices geraes de 5%	1:000$	950$
Emprestimo do Estado de 1905 (libras 3.500.000-12-6)	—	—
Letras da Camara de S. Paulo		
3º emprestimo	—	—
6º emprestimo	—	—
7º emprestimo	840	835
Idem (30 dias)	—	—
Letras da C. de Santos (1ª emissão)	—	—
Idem idem (2ª emissão)	—	—
Idem da Camara de S. Simão	—	650
Idem idem (2ª emissão)	—	625
Idem idem da Casa Bancaria	—	—
Idem da C. de S. Carlos do 1º serie	—	—
Letras da C. de Campinas	775	770
Idem da Camara de Rio Claro	—	1:150
Letras da [illegible]	[illegible]	—
Idem da Camara de Rio Claro	—	200$
Idem da Camara de Jundiahy	—	—
Idem da Camara Municipal de Araras	110$	90$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	—	70$
Idem da Camara de Jardinopolis	—	—

ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	322$	310$
Credito Real cart. hypothecaria	—	—
S. Paulo	120$	124$500
União de S. Paulo	—	—
Comm. Italiano	—	210$
Idem, idem, a 30 dias	—	248$
Industrial Amparense	—	—
Constructora Agricola	—	—

ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogyana	248$	245$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Paulista	232$500	237$500
Idem, a 30 dias	—	—
E. de F. de Dourado	—	210$
Melhoramentos São Paulo	60$	45$
Antarctica	100$	—
E. de F. de Araraquara	—	—
Industrial de S. Paulo	—	105$
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephonica	—	—
Estação Sportiva	—	—
Rio Bardy	—	—
Fabrica de Electricidade	—	—
[illegible]	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	—

DEBENTURES		
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	120$	—
Empresa Aguas e Exg. de R. Preto ex-juros	92$	60$
Industrial de S. Paulo ex-juros	—	—

LETRAS HYPOTHECARIAS		
B. Credito Real de 6 %	—	150$500
Idem 6 % a 30 dias	—	—
Idem 8 %	—	16$
Idem 8 % a 30 dias prazo fixo	—	—
Idem, idem, a 30 dias á vont. do vend.	—	—
Banco U. S. Paulo ex-juros	—	338$200

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 23

O mercado abriu hoje com regular procura, na base 3$100 por 10 kilos.

PRAÇA DO COMMERCIO

Está como inspector do mez de dezembro o sr. F. P. Ferreira de Oliveira.

Movimento do porto

Vapores esperados em Santos:

Buenos-Aires, «Mendoza» ... 24
Genova, «Sofiano» ... 25
Southampton, «Thames» ... [illegible]

Em janeiro:

Buenos-Aires, «Magdalena» ... 2
Buenos-Aires, «Thames» ... 9
Buenos-Aires, «Amazone» ... 9
Southampton, «Clyde» ... 16
Buenos-Aires, «Danube» ... 16
Buenos-Aires, «Magellan» ... 23
Rio, «Saturno» ... 26
Buenos-Aires, «Chili» ... 26

Vapores a sahir de Santos:

Em dezembro:

Napoles, «Savoia» ... 27
Bordeaux, «Cordillere» ... 28
Portos do Sul, «Jupiter» ... 16
Bordeaux, «Atlantique» ... [illegible]
Buenos-Aires, «Città di Milano» ... [illegible]
Buenos-Aires, «Magdalena» ... 19
Portos do sul, «Saturno» ... 26
Genova e Napoles, «Siena» ... 26
Bordeaux, «Chili» ... 26

Em janeiro:

Southampton, «Magdalena» ... 2
Hamburgo, «Corrientes» ... 3
Southampton, «Thames» ... 9
Buenos-Aires, «Clyde» ... 16
Southampton, «Danube» ... 16
Bordeaux e escalas, «Amazone» ... 9
Bordeaux e escalas, «Magellan» ... 23

Vapores esperados no Rio:

Portos do Norte, «Pernambuco» ... 29
Nova-York e escs., «Tennyson» ... 23
Southampton, «Thames» ... 25

Janeiro:

Southampton, «Danube» ... 1
Buenos-Aires, «Magdalena» ... 3
Buenos-Aires, «Thames» ... 10
Buenos-Aires, «Danube» ... 17

Vapores a sahir do Rio:

Portos do Norte, «S. Salvador» ... 21

Praça do Mercado

Lista dos preços dos generos a venda no mercado:

Feijão mulatinho, alqre.		10$000	12$000
Dito branco m. claro,	»	—	12$000
Caldas com leite	»	—	—
Batata	»	6$000	—
Bacalhau	kilo	1$000	1$000
Carne secca, 1ª	»	1$000	—
Azeite em lata	1 litro	1$000	—
Salsão em caixa	uma	2$500	—
Cebolas	1 kilo	3$000	—
Uva	caixa	3$000	—
Alho	restea	1$000	—
Cangica	1 alqueire	10$000	—
Lentilha	1 kilo	1$000	—
Sal moido	»	1$200	—
Palmitos	1 duzia	10$000	—
Rapaduras	»	1$000	—
Queijos de Minas	um	12$000	10$500
Farinha mandioca	»	60$000	50$500
Dita de milho	»	45$000	30$000
Ditos, dito	1 kilo	1$000	—
Carne porco, fresca	»	1$000	1$200
Pombos	duzias	7$000	10$000
Fubá mimoso, 1 alqueire		13$000	—
Manteiga fresca	1 kilo	1$000	—
Dita salgada, lata, 1/2	»	10$000	12$000
Massas tomates ext., 1 kl.		10$000	—
Dita nacional	»	6$000	—
Queijo parmejano	»	30$000	—
Nozes	»	6$000	—
Avellã	»	12$000	—
Amendoas	»	12$000	—
Azeitonas hespanh.	»	10$000	—
Pinos portuguezes	lata	6$000	—
Cenouras nacs.	1 duz.	—	—
Cenouras,	1 kilo	[illegible]	—

Companhia de Navegação "CRUZEIRO DO SUL"

Vapores a sahir

Orion ..... 6 de janeiro
Jupiter ..... 16 de janeiro

O esplendido, novo e rapido vapor nacional

SATURNO

DUAS HELICES

Sahirá de Santos em 26 de dezembro para

Paranaguá, Antonina, Desterro, Rio Grande do Sul, Montevidéo e Buenos-Aires

recebendo carga em transito para Pelotas e Porto Alegre.

Para fretes, passagens e mais informações com os agentes

Theodor Wille & Cia.

S. Paulo, largo de Quitanda, 6
Santos, rua S. Antonio, 64 e 66 — Rio de Janeiro, rua do Ouvidor, 66.

LA VELOCE

Navigazione Italiana a vapore

O rapido e esplendido vapor

Città di Torino

Sahirá de Santos no dia 10 de janeiro, para

Barcelona, Genova e Napoles

Terceira classe. . . 160 francos

Viagem rapida em 16 dias para Genova e Napoles

Ida e volta, 20 % de reducção.

A passagem de volta é valida tambem para os vapores da «Navigazione Generale Italiana—Florio & Rubattino».

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil

Schmidt & Trost

S. PAULO—Rua do Commercio, n. 9.
SANTOS—Rua de Santo Antonio, n. 50.